



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraíba

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023**

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023**

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023**

---

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA  
PARAÍBA  
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2023**

**Reitora**

Mary Roberta Meira Marinho

**Pró-Reitor de Ensino**

Neilor Cesar dos Santos

**Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

Silvana Luciene do N. C. Costa

**Pró-Reitora de Extensão e Cultura**

Maria José Batista Bezerra de Melo

**Pró-Reitor de Assuntos Estudantis**

Rivania de Sousa Silva

**Pró-Reitor de Administração e Finanças**

Jose Albino Nunes

**Pesquisador Institucional**

Francisco Fernandes de Araújo Neto

**Assessora de Relações Internacionais**

Mônica Maria Montenegro de Oliveira

**Ouvidor-Geral**

Antônio dos Santos Dália

**Diretor de Gestão de Pessoas**

Daniel Vitor de Oliveira Nunes





**Diretor de Educação Superior**

Richardson Correia Marinheiro

**Diretor de Educação Profissional**

Vinicius Batista Campos

**Diretor de Educação à Distância**

Francisco de Assis Rodrigues Lima

**Diretora de Articulação Pedagógica**

Lucrecia Teresa Goncalves Petrucci

**Diretoria de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação**

Lígia Cabral



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
**PORTARIA 851/2023 - REITORIA/IFPB**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:**

**PRESIDENTE:**

Carolina de Brito Barbosa

**REPRESENTANTES DOCENTES:**

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Severino Cesarino da Nobrega Neto

Antônio Feliciano Xavier Filho

Fabrizia Medeiros de Sousa Matos

Kally Samara Silva Medeiros Gomes

**REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:**

Niedja de Freitas Pereira

Fabrcio Vieira de Oliveira

Rafael Xavier Leal

Filipe Francilino de Sousa

Rafael Torres Correia Lima

Odete Paula Ferreira da Silva

**REPRESENTANTES DISCENTES:**

Daniela Soares Natale

Henrique de Oliveira Silva Souza

Wellington Pereira de Souza

Dayanne Pereira de Almeida Marques

Falker Sousa Rodrigues

Mateus Carlos Ferreira

**REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:**

Geraldo Tadeu Indrusiak da Rosa

Corjesu Paiva dos Santos



SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS CABEDELO:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Jefferson de Barros Batista

Daniel César da Silva

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Kelly Samara do Nascimento Silva

Sara dos Santos Nascimento

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Pedro Saraiva Nascimento de Souza

Taynara Santos da Costa

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS CAJAZEIRAS:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Edleusom Saraiva da Silva

Vinicius Martins Teodosio

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Maria Rivânia Carlos de Moraes

Alberto Granjeiro de Albuquerque Neto

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

João Paulo da Silva Santos

Matheus da Silva Pessoa

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS CAMPINA

GRANDE:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Jean Luís Gomes de Medeiros

Baldoíno Sonildo da Nóbrega

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Camila Paulino Marques Florêncio

Sidney Vicente de Andrade

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Francisco Bezerra da Silva Neto



Maria Catarina Alves de Souza

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS GUARABIRA:

REPRESENTANTES DOCENTES:

John Paul Albuquerque Caldas

Daniel Ferreira Silva Junior

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Tuilly de Fatima Macedo Furtado Guerra

Fernando Costa da Silva

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Maria Clara Luna Alves

Rafael de Carvalho Fernandes

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS JOÃO PESSOA

REPRESENTANTES DOCENTES:

Maria Da Conceição Monteiro Cavalcanti

Emmanuelle Arnaud Almeida

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Wilker Gomes Raposo

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Lilian Costa de Araújo

Thayná Jennifer de Araújo Napoleão

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS MONTEIRO:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Damião Ribeiro de Almeida

Larissa Layerr Oliveira de Medeiros e Lima

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Thiago Sales Ribeiro

Apoliano Ferreira da Silva

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Oliver Otto da Silva Gabi Lôbo



Thibério Ricardo Teixeira Nogueira

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS PATOS:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Danilo de Medeiros Arcanjo Soares

Laudson Silva de Souza

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS:

Ângela Maria Leite Aires

José Kaio Mariano da Silva

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Raila Tuane Prazeres de Lima

Edilson Mendes Nunes

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS PICUÍ:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Jeane Medeiros Martins de Araújo

Tadeu Macryne Lima Cruz

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Francisco Tadeu Dantas Junior

Kamila Mirley Lopes Maciel

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Marilia Gabriela dos Santos Melo

Bruno Ruan Soares Dantas

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS PRINCESA

ISABEL:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Daniela Passos Simoes de Almeida Tavares

Jessica Rodrigues Florencio

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Priscila Silva Ferreira

Leandro Oliveira da Rocha

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:



Erika Taiza Ribeiro da Silva Matrícula

José Jerônimo da Silva

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS SOUSA:

REPRESENTANTES DOCENTES:

Eliezer da Cunha Siqueira

Adriane Campos de Assis Remigio

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Patrícia Margela Fernandes Silveira

Francisco Jairo Lopes Pereira

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Emilly Hanna Vieira da Silva Araújo

Kellyma Kellyashin Felix do Nascimento



## Sumário

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 Avaliação Institucional	12
1.2 Avaliação Institucional no IFPB	13
2. A INSTITUIÇÃO	16
2.1 Dados da Instituição	16
2.2 Composição da CPA	21
2.3. Ações da CPA	22
3. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	30
3.1. Diretrizes	30
3.2. Objetivos	30
4. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	31
4.1 Coleta de Dados	34
4.2 Divulgação	38
4.3 Representatividade Geral da Amostra	43
5. AVALIAÇÕES EXTERNAS	96
6. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA	98
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	102
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	103



## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1 Avaliação Institucional**

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de avaliação aplicados em momentos distintos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em duas etapas: a Avaliação Externa, realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP e a Autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a Avaliação dos Cursos Superiores (ACS), concretizadas com as visitas in loco de comissões externas e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado com os estudantes iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

O SINAES foi instituído com o objetivo de garantir qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, com respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Os resultados da avaliação realizada pelo SINAES constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, nele compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A proposta realizada pelo SINAES aponta a Avaliação Institucional como o centro do processo avaliativo, tendo por compromisso melhorar e aumentar a qualidade dos serviços educacionais. Todo este processo que se pretende promover necessita também de continuidade, tanto no que se refere ao tempo como à articulação, criando assim uma cultura de avaliação que conduza a comunidade acadêmica a assumir responsabilidades nos processos de construção de qualidade.

Logo, este documento é parte integrante do processo amplo de Avaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba –IFPB, para o ciclo 2021-2023. O processo



completo contempla o acompanhamento de avaliações externas e a condução da autoavaliação (avaliação interna).

Este relatório parcial, especificamente, contempla ações e dados do ano de 2023, seguindo as orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. Esse relatório encontra-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2023, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

## **1.2 Avaliação Institucional no IFPB**

A Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB é conduzida, coordenada e articulada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de natureza consultiva e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados presentes na instituição. A CPA tem a atribuição de condução dos processos de avaliação internos, realizados anualmente na instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep.

A CPA é atualmente regulada pela Resolução nº 63/2021, que determina a sua constituição por uma Comissão Própria de Avaliação, no âmbito da Reitoria e por Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada Campus, como órgão de apoio. A CPA é composta por representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil, com seus respectivos suplentes, assegurados à participação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”, a autoavaliação institucional realizada pela CPA contempla os cinco eixos, formados a partir de dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, a saber:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes.
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e

Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Em conformidade com essas exigências, o IFPB executou os seguintes ciclos de avaliação interna: 2005-2006, 2008-2009, 2010-2011, 2011-2014; 2015-2017; 2018-2020 e este relatório que abrange os trabalhos referentes ao ciclo de 2021 a 2023. A partir do ano de referência 2015 o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, no qual o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, com uma versão parcial nos dois primeiros anos e uma final e integral, até o terceiro ano.

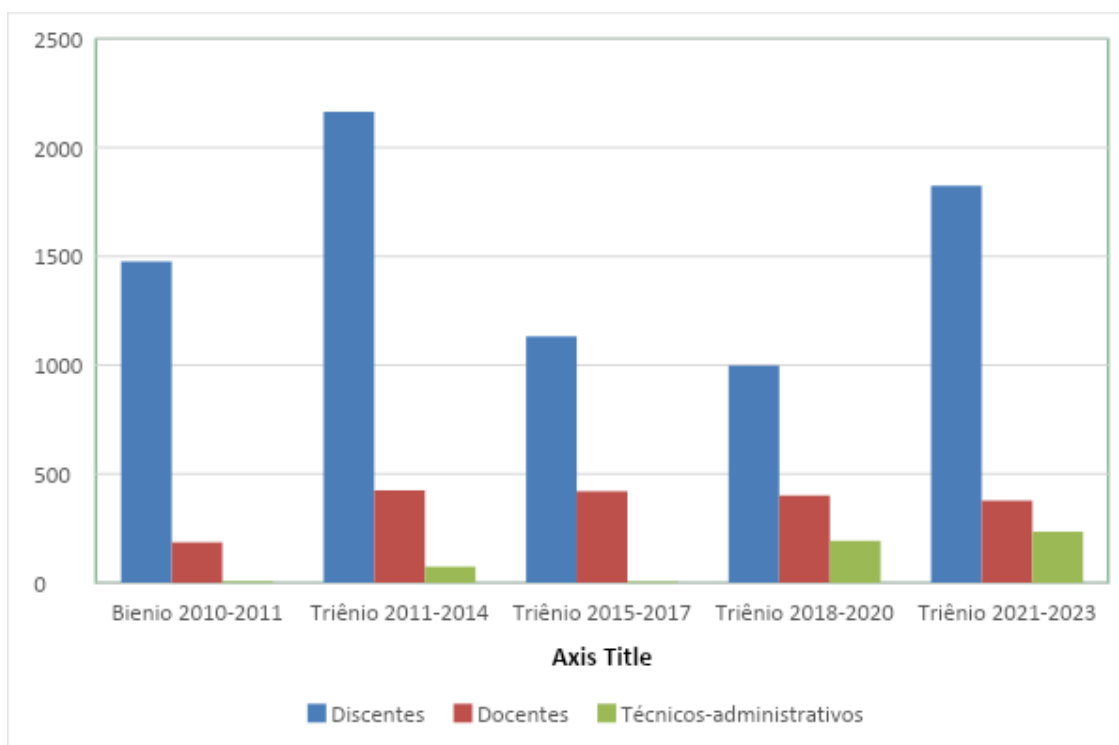


Figura 1: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento.

Assim como nos demais ciclos autoavaliativos, este foi elaborado pela CPA, correspondente ao triênio 2021-2023, de forma aberta e democrática, para que subsidiasse:

- O diagnóstico, de fragilidades e potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção dos diversos segmentos acerca da instituição;
- A implantação ou redirecionamento de políticas e ações, considerando as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- O monitoramento do aprimoramento institucional, no âmbito dos cursos superiores, de acordo com as exigências de qualidade preestabelecidas pelos SINAES e com as percepções exteriorizadas, através das avaliações internas;
- A ampla participação e conscientização, junto aos segmentos institucionais internos e à sociedade, acerca de seu papel para a melhoria institucional, junto à CPA.

Desta forma, este relatório de avaliação institucional deve ser uma ferramenta

de diagnóstico e monitoramento dos serviços prestados pelo IFPB às comunidades interna e externa. Com ele é possível verificar o nível de consistência da Instituição, sua missão, suas metas e o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), sendo este o aspecto mais operacional do cumprimento de nossa função social.

Gestores e coordenadores de cursos do IFPB devem ter pleno conhecimento das informações prestadas nesta ferramenta, de forma que: (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional; e (ii) que ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançar essas tomadas de ações.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e execução de políticas e ações institucionais sejam retroalimentados pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos aqui avaliados.

Salienta-se que um aprimoramento institucional só é efetivo quando, majoritariamente, os segmentos consultados percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

## **2. A INSTITUIÇÃO**

### **2.1 Dados da Instituição**

#### **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA -IFPB**

**CNPJ:** CNPJ 10.783.898/0001-75

**Reitora:** Mary Roberta Meira Marinho

**Telefone:** (83) 3612.9701

**e-mail:** gabinete.reitoria@ifpb.edu.br

**Endereço:** Av. João da Mata, 256 – Jaguaribe, João Pessoa – PB. Prédio Coriolano de Medeiros (sede). Cep: 58015-020.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba possui mais de cem anos de existência. Durante esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1961; Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial

Federal da Paraíba, de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba com a edição da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O Instituto Federal da Paraíba, no início de sua história, assemelhava-se a um centro correccional, pelo rigor de sua ordem e disciplina. O decreto do Presidente Nilo Peçanha criou uma escola de aprendizes artífices em cada capital dos estados da federação, para qualificar mão-de-obra barata, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir de 1930.

A Escola de Aprendizes Artífices, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, funcionou inicialmente no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, e depois se transferiu para o edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960. Finalmente, já como Escola Industrial, se instalou no prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe. Nessa fase, a Instituição tinha como único endereço a capital do estado da Paraíba. Ao final da década de 1960, ocorreu a transformação em Escola Técnica Federal da Paraíba e no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras - UNED-CJ. Transformada em 1999 no Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba- CEFET-PB, a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão de suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Extensão e Educação Profissional - NEEP, que funciona na Rua das Trincheiras, e com o Núcleo de Arte, Cultura e Eventos - NACE, localizado no antigo prédio da Escola de Aprendizes Artífices ambos no mesmo município. Foi nessa fase, a partir do ano de 1999, que o atual Instituto Federal da Paraíba, começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade paraibana e brasileira, todos os níveis de educação, desde a educação básica, ensino médio, ensino técnico integrado e pós-médio à educação superior (cursos de graduação na área tecnológica), intensificando também as atividades de pesquisa e extensão.

A partir desse período, foram implantados cursos de graduação nas áreas de Telemática, Design de Interiores, Telecomunicações, Construção de Edifícios, Desenvolvimento de Softwares, Redes de Computadores, Automação Industrial,

Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Negócios Imobiliários, bem como a Licenciatura em Química. Esse processo experimentou grande desenvolvimento com a criação dos cursos de bacharelado nas áreas de Administração e em Engenharia Elétrica e com a realização de cursos de pós-graduação em parceria com faculdades e universidades locais e regionais, a partir de modelos pedagógicos construídos para atender às disposições da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – e das normas delas decorrentes.

Ainda como Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, ocorreu, em 2007, a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande (UNED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo. Com o advento da Lei nº 11.892/2008, o Instituto se consolida como uma instituição de referência em educação profissional na Paraíba. Além dos cursos, usualmente chamados de “regulares”, o Instituto desenvolve também um amplo trabalho de oferta de cursos de formação inicial e continuada e cursos de extensão, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e reprofissionalização, para melhoria das habilidades e competência técnica no exercício da profissão.

Em consonância com os objetivos e finalidades previstos na nova Lei, o Instituto desenvolve estudos com vistas a oferecer programas de treinamento para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública. Também atua fortemente na educação de jovens e adultos, por meio do Proeja, Projovem, Programa Mulheres Mil e Pronatec, reconhecidos nacionalmente, ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social. Visando à expansão de sua Missão Institucional no Estado, o Instituto desenvolve ações para atuar com competência na modalidade de Educação a Distância (EAD) e tem investido fortemente na capacitação dos seus professores e técnico-administrativos e no desenvolvimento de atividades de pós-graduação lato sensu, stricto sensu e de pesquisa aplicada.

**Desta forma,** o IFPB busca atingir o seu propósito fundamental que é ofertar educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. Com o intuito de se tornar uma

instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido, valorizando como requisitos básicos orientadores das ações institucionais: a ética; o desenvolvimento humano; a inovação; a qualidade e excelência; a transparência; o respeito e o compromisso social e ambiental.

No ano de 2023 o IFPB chegou a 21 unidades de Ensino no Estado da Paraíba, com 205 cursos ofertados, nas modalidades presencial e a distância, contemplados nas seguintes formações: Técnico Integrado, Técnico Subsequente, Bacharelado, Licenciatura, Tecnológico, Especialização, Mestrado e Mestrado Profissional, contando com 31.983 alunos matriculados, conforme dados demonstrados pela figura abaixo:

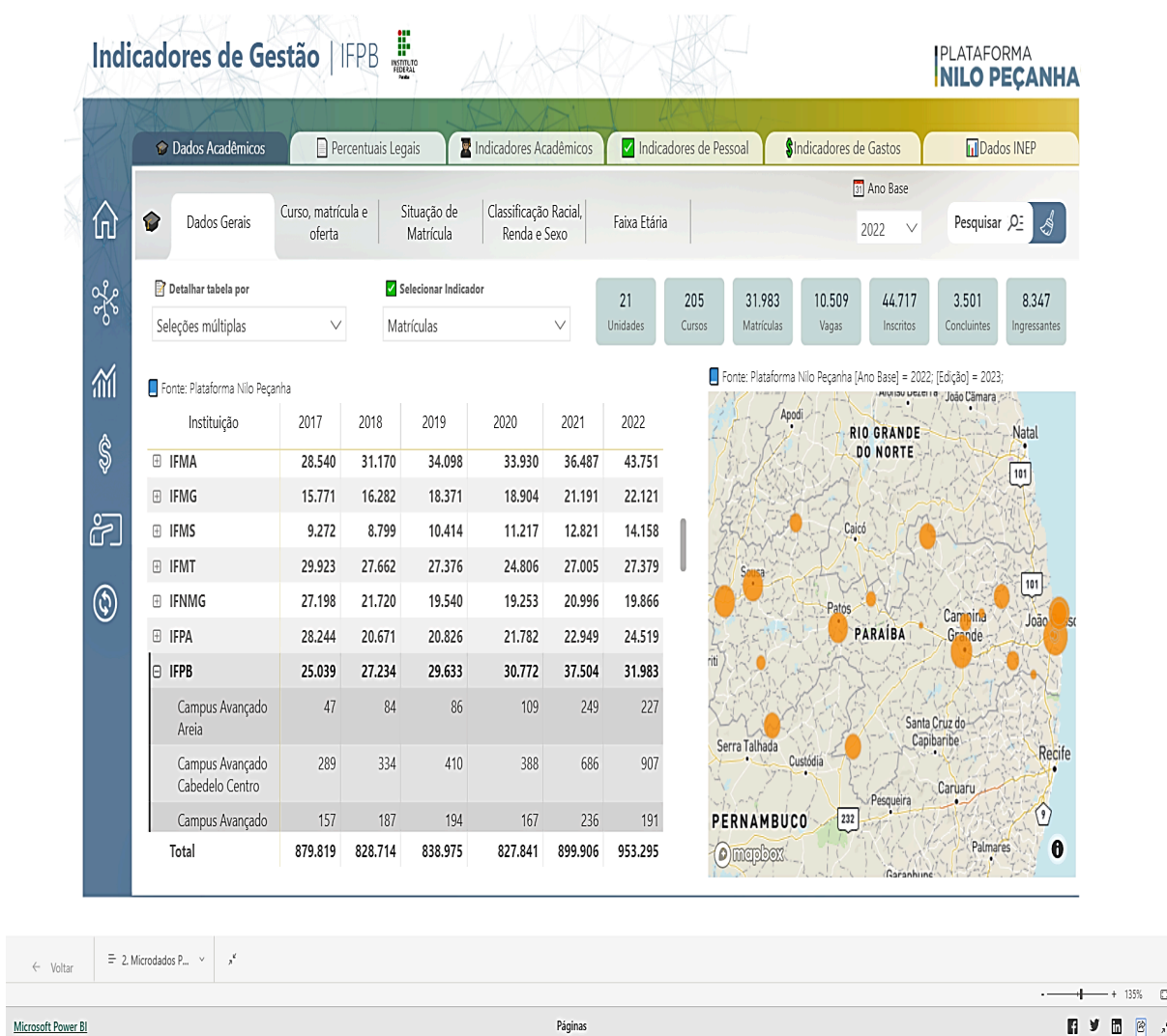


Figura 2: Indicadores Plataforma Nilo Peçanha 2023, ano base 2022.

Dentre esses números, 11 Unidades de Ensino ofertam Cursos de Educação

Superior nas modalidades presencial e a distância, distribuídos nos seguintes campi: Cabedelo; Cajazeiras; Campina Grande; Guarabira; João Pessoa; Monteiro; Patos; Picuí; Princesa Isabel e Sousa:

- ✓ Campus Cabedelo (Presencial) - Ciências Biológicas Licenciatura (Integral); Design Gráfico Tecnológico (Integral).
- ✓ Campus Cajazeiras (Presencial) - Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnológico (Integral); Automação Industrial Tecnológico (Integral); Engenharia Civil Bacharelado (Integral); Engenharia de Controle e Automação Bacharelado (Integral); Licenciatura em Matemática Licenciatura (Noturno).
- ✓ Campus Cajazeiras (A distância) - Computação e Informática (Integral).
- ✓ Campus Campina Grande (Presencial) - Construção de Edifícios Tecnológico (Integral); Engenharia de Computação Bacharelado (Integral); Física Licenciatura (Noturno); Licenciatura em Matemática (Noturno); Telemática Tecnológico (Integral).
- ✓ Campus Campina Grande (A distância) - Letras - Língua Portuguesa (Integral).
- ✓ Campus Esperança (Presencial) – Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Integral).
- ✓ Campus Guarabira (Presencial) - Gestão Comercial Tecnológico (Noturno); Gestão Comercial Tecnológico (Vespertino); Sistemas para Internet Tecnológico (Integral).
- ✓ Campus João Pessoa (Presencial) - Administração Bacharelado (Matutino); Administração Bacharelado (Noturno); Automação Industrial Tecnológico (Matutino); Construção de Edifícios Tecnológico (Noturno); Design de Interiores Tecnológico (Matutino); Engenharia Civil Bacharelado (Integral); Engenharia Elétrica Bacharelado (Integral); Engenharia Mecânica Bacharelado (Integral); Geoprocessamento Tecnológico (Matutino); Gestão Ambiental Tecnológico (Matutino); Licenciatura em Matemática (Vespertino); Negócios Imobiliários Tecnológico (Noturno); Química Licenciatura



(Vespertino); Redes de Computadores Tecnológico (Matutino); Sistemas de Telecomunicações Tecnológico (Noturno); Sistemas para Internet Tecnológico (Vespertino).

- ✓ Campus João Pessoa (A distância) - Administração Pública (Integral); Letras - Língua Portuguesa (Integral).
- ✓ Campus Monteiro (Presencial) - Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnológico (Noturno); Construção de Edifícios Tecnológico (Noturno).
- ✓ Campus Patos (Presencial) - Engenharia Civil Bacharelado (Integral); Segurança no Trabalho Tecnológico (Noturno).
- ✓ Campus Picuí (Presencial) - Agroecologia Tecnológico (Integral); Sistemas para Internet Tecnológico (Vespertino).
- ✓ Campus Picuí (A distância) - Letras - Língua Portuguesa (Integral).
- ✓ Campus Princesa Isabel (Presencial) - Ciências Biológicas Licenciatura (Noturno); Gestão Ambiental Tecnológico (Integral).
- ✓ Campus Sousa - Unidade São Gonçalo (Presencial) - Agroecologia Tecnológico (Integral); Alimentos Tecnológico (Integral); Educação Física Licenciatura (Integral); Medicina Veterinária Bacharelado (Integral).
- ✓ Campus Sousa - Unidade Sede (Presencial) - Química Licenciatura (Noturno).

## **2.2 Composição da CPA**

O objetivo da avaliação institucional, a partir das 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), visa verificar a efetividade acadêmica e social da Instituição para regular a oferta deste nível de educação. A constituição de Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) no âmbito das Instituições de Ensino Superior tem por atribuição “a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep”, conforme está prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

No âmbito do IFPB, a CPA tem como foco o processo de avaliação que

abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024.) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com vistas à implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional com uma análise contínua da ação educativa, buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência.

A atual Comissão Própria de Avaliação do IFPB é integrada por representantes dos vários segmentos da Instituição, com a seguinte composição: 3 (três) representantes do corpo docente e 3 (três) suplentes; 3 (três) representantes do corpo técnico-administrativo e 3 (três) suplentes; 3 (três) representantes do corpo discente e 3 (três) suplentes; 1 (um) representante da sociedade civil organizada e 1 (um) suplente.

A CPA, ainda conta com estrutura de uma Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) em cada Campus, constituída observando as particularidades de cada unidade, desde que seja assegurada a equidade e a representação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, por no mínimo: 1 (um) representante docente e 1 (um) suplente; 1 (um) representante técnico administrativo e 1 (um) suplente; 1 (um) representante discente e respectivo e 1 (um) suplente. A SPA terá a finalidade de colocar em prática e acompanhar as atividades inerentes ao processo de autoavaliação no âmbito de cada Campus do IFPB.

Os membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs) do IFPB foram nomeados pelo Reitor do IFPB, por meio da Portaria nº 851/2023, de 16 de maio de 2023- REITORIA/IFPB.

### **2.3.Ações da CPA**

No período correspondente ao período avaliativo de 2023, a CPA foi responsável pelo desenvolvimento das seguintes ações prioritárias: Fortalecimento das Subcomissões Próprias de Avaliação dos Campi do IFPB, coordenadas pela CPA; Análise dos relatórios de Avaliações Interna, realizando o acompanhamento contínuo dos resultados das avaliações, com o objetivo de identificar as deficiências apontadas e verificar as ações de superação propostas e implantadas pelos campi e cursos avaliados; Elaboração dos instrumentos de autoavaliação com o objetivo de avaliar a percepção da comunidade acadêmica e favorecer a busca compartilhada de soluções para os

problemas da instituição; Criação de estratégias de divulgação do processo avaliativo, utilizando especialmente inserções nas redes sociais; Apoio ao desenvolvimento e implementação da plataforma AVIN, que facilita a operacionalização e acompanhamento da aplicação dos instrumentos avaliativos de questionários e de painéis apropriadores, por meio de uma aplicação acessível pela web; Acompanhamento das atividades inerentes ao processo de avaliação externa dos Cursos - Licenciatura em Química (Campus João Pessoa), CST em Automação Industrial (Campus João Pessoa), CST em Negócios Imobiliários (Campus João Pessoa), Bacharelado em Medicina Veterinária (Campus Sousa), Engenharia Civil (Campus Patos), CST em Sistemas para Internet (Campus Guarabira), Engenharia Civil (Campus João Pessoa), Engenharia de Controle e Automação (Campus Cajazeiras), Engenharia Mecânica (Campus João Pessoa), Licenciatura em Ciências Biológicas (Campus Princesa Isabel) e Divulgação da Cartilha “Comissão Própria de Avaliação: guia informativo para a comunidade do IFPB”, com o objetivo de dispor informações gerais sobre o processo de avaliação interna do Instituto Federal da Paraíba (IFPB).



Figura 3: Cartilha da Comissão Própria de Avaliação (Acesso pelo link: <http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/433>)

No primeiro trimestre do ano de 2023, a CPA finalizou o relatório de autoavaliação do ano base 2022 (na sua versão parcial), com foco nas dimensões correspondentes ao eixo 2, Desenvolvimento Institucional, que envolve a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição e ao

eixo 5, Infraestrutura Física, que corresponde a dimensão Infraestrutura Física, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES e em consonância com as metas estabelecidas pelo PDI da Instituição, consolidou as informações obtidas a partir da aplicação do questionário de autoavaliação institucional, enviou para o INEP-MEC, pelo sistema e-MEC, obedecendo os prazos estipulados. A realização da autoavaliação do ano base 2022 permitiu apresentar um relatório que forneceu um diagnóstico da satisfação da comunidade acadêmica, com ênfase na apresentação dos dados dentro de uma escala qualitativa baseados nos indicadores e instrumentos de avaliação do INEP, com o objetivo de orientar o planejamento, oportunizando a tomada de decisão dos Campi e da Instituição como um todo, de forma a aprimorar as atividades desenvolvidas na instituição.

No ano de 2023, o projeto intitulado “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação”, em parceria com professores e estudantes do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Monteiro aprimorou um metamodelo autoavaliativo, que reúne parâmetros para selecionar e elaborar instrumentos avaliativos, em observância aos pilares autoavaliativos da regulamentação vigente (PDI, percepções de segmentos e tomadas de ações de melhoria) e de forma que as informações possam ser apropriadas em macrocontextos (dimensões SINAES) e microcontextos (segmentos institucionais e níveis organizacionais), facilitando a visualização e a análise de resultados apoiadas por software.

As visualizações interativas para análise de dados coletados via questionários baseada no Google Datastudio permite a utilização de kits de análise, que contêm gráficos, tabelas dinâmicas e dados sumarizados para que a comunidade acadêmica e gestores possam se apropriar de informações de avaliação relacionadas com as disciplinas, cursos, campi e ao IFPB como um todo, a partir de filtros interativos sobre os macro e microcontextos do metamodelo autoavaliativo referenciado.

Para garantir o acesso às informações geradas a partir do processo de avaliação ocorrido no IFPB e, na perspectiva de formar uma cultura de participação da avaliação institucional, o relatório de autoavaliação institucional e o link de acesso aos dados com visualizações interativas para análise foi disponibilizado através da página da comissão no portal da instituição ([www.ifpb.edu.br/cpa](http://www.ifpb.edu.br/cpa)) e enviado ao reitor, pró-reitores, diretores gerais, diretores de ensino e procurador institucional, bem como apresentado aos membros das Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs) dos Campi do IFPB,

viabilizando o processo de busca de indicadores, fatos e ações úteis para a Reitoria, Pró-Reitorias, Direções Sistêmicas, Direções dos Campi e Coordenações de Cursos.

Com o início de um novo ano avaliativo no ano de 2023, a CPA desenvolveu reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação para definir o planejamento de ações e a concepção metodológica que seria aplicada ao processo avaliativo. Foi realizada, atividades de sensibilização para o processo avaliativo, com as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs), e em seguida de reuniões da CPA com a SPA de cada Campus, individualmente, no intuito de estruturar as demandas, ideias e sugestões oriundas dessas reuniões.

A CPA revisou os instrumentos internos de avaliação, os questionários de autoavaliação às necessidades do IFPB e definiu que no ano de 2023 seriam avaliadas as dimensões: a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, a Responsabilidade Social da Instituição e a Infraestrutura Física.

A CPA com a finalidade de garantir à sistematização da autoavaliação na instituição, visando à qualidade do ensino superior no Instituto Federal da Paraíba, realizou a atualização das Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA), PORTARIA 851/2023 - REITORIA/IFPB, de 16 de maio de 2023, observando as particularidades de cada unidade. Com a mudança de componentes das SPAs nos Campi do IFPB, se fizeram necessários capacitar os novos membros da CPA/SPA e atualizar os demais membros que compõem a Comissão e as Subcomissões sobre processo avaliativo da Educação Superior, com a apresentação da CPA, suas funções e as legislações pertinentes.

A CPA juntamente com as SPAs desenvolveram estratégias de divulgação do processo avaliativo, utilizando especialmente estratégias nas redes sociais whatsapp e instagram, além dos meios formais já empregados em processos anteriores, tais como: publicação no portal do IFPB, aviso no SUAP, envio de emails para a comunidade acadêmica, informativos no site oficial do IFPB com banner fixo durante a avaliação com o objetivo de divulgar a importância da avaliação para os cursos de Ensino Superior e sensibilizar o maior número de pessoas da comunidade a responderem o questionário, no intuito de garantir a participação da comunidade acadêmica no processo formativo da autoavaliação institucional.



Figura 4: Figurinhas utilizadas na divulgação do processo avaliativo por mensagem de whatsapp.





Figuras 5 e 6: Divulgação do processo avaliativo 2023 no Instagram.



Figura 7: Banner de divulgação do processo avaliativo 2023.

O questionário eletrônico aplicado à comunidade acadêmica ficou disponível do dia 20 de novembro a 16 de dezembro de 2023 e teve uma representatividade geral da amostra considerável, uma vez que, 8941 discentes aptos a responder efetivamente o questionário, 1680 discentes responderam, o equivalente a 24,22%. Dentre os 944 docentes aptos a responderem o questionário, 407 responderam, atingindo o percentual de 43,11% dos docentes. E, dos 1060 técnicos-administrativos aptos a responder efetivamente o questionário, 193 responderam, o equivalente a 18,21%.

Ainda em 2023, foi aplicado o questionário de avaliação docente e autoavaliação discente, com intuito de avaliar a satisfação dos discentes em relação ao curso frequentado, às disciplinas cursadas no semestre 2023.1 e ao seu processo de aprendizagem no período. No total, tivemos a participação de 1973 discentes, englobando 27,21% dos estudantes aptos a responder o questionário.

O resultado desta avaliação foi disponibilizada aos coordenadores dos cursos superiores para que fossem discutidas no Colegiado de Curso e NDE e que, também, fosse disponibilizada aos docentes, de forma individual, o resultado da avaliação da disciplina ministrada no semestre, realizada pelos discentes, no intuito do aprimoramento dos cursos de graduação do IFPB.

Para possibilitar que os campi e cursos do IFPB acompanhem as ações de melhorias, se conscientizem sobre os fatos apresentados no processo de autoavaliação e monitorem as práticas realizadas foi disponibilizado para as SPAs um formulário de acompanhamento de ações que possibilitam a identificação de tópicos de destaque, quer sejam fragilidades ou potencialidades, com base em resultados anteriores de avaliações externas e internas, de resultados do ciclo atual, do PDI e de reivindicações da comunidade.

Outra ação importante realizada pela CPA no ano de 2023 foi o acompanhamento das avaliações externas, realizado em conjunto Comissão Própria de Avaliação, Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Educação Superior e Procurador Institucional. O acompanhamento teve por objetivo apoiar os campi, cursos e os coordenadores dos cursos que passaram por avaliação externa in loco, orientando quanto à organização dos dados e procedimentos adotados pelas referidas comissões.

Em 2023 tivemos avaliação externa nos cursos abaixo, com os seguintes conceitos:



<u>Curso</u>	<u>Campus</u>	<u>Conceito</u>
Licenciatura em Química	Campus João Pessoa	Conceito 5
CST em Negócios Imobiliários	Campus João Pessoa	Conceito 5
CST em Automação Industrial	Campus João Pessoa	Conceito 5
Bacharelado em Medicina Veterinária	Campus Sousa	Conceito 5
Engenharia Civil	Campus Patos	Conceito 5
CST em Sistemas para Internet	Campus Guarabira	Conceito 4
Engenharia Civil	Campus João Pessoa	Conceito 4
Engenharia de Controle e Automação	Campus Cajazeiras	Conceito 4
Engenharia Mecânica	Campus João Pessoa	Conceito 4
Licenciatura em Ciências Biológicas	Campus Princesa Isabel	Conceito 4

Para garantir o acesso às informações geradas a partir de todos os processos de avaliação ocorridos no IFPB e, na perspectiva de formar uma cultura de participação da avaliação institucional, os relatórios de avaliação interna por curso, os relatórios de autoavaliação institucional, os relatórios de avaliação externa dos cursos superiores e demais documentos da CPA estão disponíveis através da página da comissão no portal da instituição ([www.ifpb.edu.br/cpa](http://www.ifpb.edu.br/cpa)) e no Portal da Transparência ([www.ifpb.edu.br/transparencia](http://www.ifpb.edu.br/transparencia)), viabilizando o processo de busca de indicadores, fatos e ações úteis para a Reitoria, Pró-Reitorias, Direções Sistêmicas, Direções dos Campi e Coordenações de Cursos.

### 3. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### 3.1. Diretrizes

A avaliação institucional é uma ação pedagógica, com abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica, tendo em vista o processo de

autoconhecimento da instituição, destacando seus pontos fortes e detectando suas dificuldades e problemas, oportunizando a tomada de decisão. O resultado da avaliação no IFPB balizará a determinação dos rumos institucionais de curto, médio e longo prazo.

O processo de Avaliação Institucional do IFPB, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, observa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e a Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Os procedimentos e processos utilizados na avaliação institucional privilegiam as abordagens qualitativas e quantitativas, contribuindo com a análise e divulgação dos resultados e buscando um sistema integrado de informações acadêmicas e administrativas.

### **3.2. Objetivos**

Para o melhor atendimento às necessidades do IFPB e também para maior eficiência do processo avaliativo a avaliação institucional tem os seguintes objetivos:

- Fomentar a cultura de autoavaliação institucional do IFPB;
- Desenvolver o Projeto de Autoavaliação Institucional, segundo o ciclo de avaliação do MEC;
- Utilizar resultados de avaliações já existentes na Instituição.
- Executar a autoavaliação com a comunidade acadêmica;
- Analisar e interpretar os dados obtidos na autoavaliação;
- Divulgar os dados obtidos com os gestores do IFPB, visando orientá-los e assessorá-los nas tomadas de decisões;
- Divulgar os resultados do processo autoavaliativo para a comunidade, na perspectiva de formar uma cultura de participação na autoavaliação.

## **4. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O processo avaliativo conduzido no IFPB é orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e, portanto, contempla os seguintes aspectos: (i) o nível de cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional

(PDI) vigente, até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado; (ii) o acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas, indicadas conjuntamente pelos gestores institucionais, coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos; (iii) a percepção sobre a atuação da instituição, obtidas a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

A CPA do IFPB possui o papel de coordenar os esforços internos sistêmicos de avaliação, com a incumbência de definir os seus instrumentos, sistemática e cronograma, perante as unidades e os cursos de graduação da instituição. Colaborativamente, cada campus conta com uma subcomissão local, ou SPA, que assessora a CPA em seus esforços táticos, de forma que setores, coordenações, NDEs e Colegiados de cursos nas respectivas unidades colaborem com a operacionalização das avaliações, mobilizando os segmentos para que participem das etapas de avaliação e se apropriem de seus resultados. Essa descentralização das atividades, ocorre por razões óbvias: somos uma rede com 21 unidades e uma estrutura avaliativa que atenda adequadamente a uma malha tão ampla de pessoas, processos e espaços físicos exige que a CPA estimule a colaboração entre todos esses agentes avaliativos, aperfeiçoando-se os instrumentos e procedimentos, com utilização de tecnologias da informação que simplifiquem, agilizem e legitimem o trabalho de coleta de informações, de análise e de tomada de decisão sobre os resultados.

Em consonância com essa realidade e a regulamentação vigente, neste ciclo de avaliação institucional (2021-2023), a CPA do IFPB adotou os seguintes instrumentos de consulta à comunidade acadêmica:

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**, aplicado nos segmentos institucionais docente, discente e técnico-administrativo. Esses questionários abordam as dimensões SINAES atinentes a esses segmentos, pela avaliação de indicadores dentro de uma escala qualitativa ou de relatos abertos. Parte desses indicadores são baseados nos instrumentos de avaliação externa do INEP, mas, de modo a refletir a realidade e a vocação de nossa instituição, abrangendo, por exemplo, a atuação de setores e de órgãos colegiados; a atuação da coordenação de cursos; as ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão; a qualidade dos serviços disponíveis na instituição e a sua infraestrutura.

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E DOS CURSOS SUPERIORES**, possui 02 blocos. No primeiro bloco o aluno avalia a satisfação em relação ao seu curso, considerando a gestão acadêmica do coordenador e o desempenho dos órgãos colegiados, como o NDE e Colegiado de Curso. No segundo bloco, o estudante pode avaliar a atuação do professor no contexto de cada disciplina cursada, abrangendo o cumprimento de suas atribuições, de sua prática docente e sua competência relacional.
- **FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO**, que possibilitam a identificação de tópicos de destaque, quer sejam fragilidades ou potencialidades, na perspectiva dos cursos e dos campi (sobre si mesmos e sobre a instituição como um todo), com base em resultados anteriores de avaliações externas e internas, de resultados do ciclo atual, do PDI e de reivindicações da comunidade (ex.: por meio de reuniões com segmentos). Com eles também é possível caracterizar e acompanhar ações, especialmente as de superação (ações de melhorias). Portanto, os formulários de acompanhamento são instrumentos de apropriação dialógica que também permitem abordar aspectos eventualmente não contemplados em indicadores dos questionários, no que tange ao desempenho dos cursos e dos campi, possibilitando que essas instâncias se conscientizem sobre fatos e monitorarem providências em colaboração com os seus segmentos, visando o aprimoramento institucional.

Nos últimos anos foram desenvolvidos projetos de pesquisa e desenvolvimento no IFPB, em parceria com professores e estudantes do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Monteiro, que resultaram na descrição de um metamodelo autoavaliativo (LIMA *et al.*, 2017), que reúne parâmetros para selecionar e elaborar instrumentos avaliativos, em observância aos pilares autoavaliativos da regulamentação vigente (PDI, percepções de segmentos e tomadas de ações de melhoria) e de forma que as informações possam ser apropriadas em macrocontextos (dimensões SINAES) e microcontextos (segmentos institucionais e níveis organizacionais), facilitando a visualização e a análise de resultados apoiadas por software. Entre os desdobramentos houve a prototipação e a implementação da

plataforma AVIN, que facilita a operacionalização e acompanhamento da aplicação dos instrumentos avaliativos de questionários, por meio de uma aplicação acessível pela *web*.

Mais recentemente, o projeto intitulado “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação” desenvolveu visualizações interativas para análise de dados coletados via questionários baseada no Google Datastudio. Essas visualizações são os kits de análise, que contêm gráficos, tabelas dinâmicas e dados sumarizados para que a comunidade acadêmica e gestores possam se apropriar de informações de avaliação relacionadas com as disciplinas, cursos, campi e ao IFPB como um todo, a partir de filtros interativos sobre os macro e microcontextos do metamodelo autoavaliativo referenciado.

Os kits de análise relativos aos painéis apropriadores, que irão substituir os formulários de acompanhamento, prosseguem em desenvolvimento, sendo previsto um para cada curso e para cada unidade do IFPB. Essas instâncias os construirão por meio do cadastramento de tópicos, em que cada um deve ser caracterizado quanto:

- Ao eixo/dimensão SINAES, dispondo-se o tópico na respectiva lista da dimensão, de acordo com a temática abrangida.
- À origem, que equivale a qual fonte de informações gerou o tópico (reivindicação da comunidade interna/externa, item PDI, avaliação interna/externa anterior ou avaliação interna do ciclo atual).
- Ao sentimento, se o tópico compreende uma fragilidade ou potencialidade.
- Ao nível organizacional, equivalente a abrangência de impacto do tópico (disciplina, curso, campus, ou toda a instituição).
- Aos segmentos institucionais, diretamente interessados ou impactados pelo tópico (discente, egresso, docente, gestor, sociedade civil, técnico administrativo).

Essa caracterização de tópicos possibilitará análises mais colaborativas e subjetivo-qualitativas, em que a CPA, por meio de suas SPAs nas unidades, poderá orientar com mais facilidade sobre quando (e como) construí-los (e utilizá-los), em colaboração com os NDEs dos cursos e gestores dos campi, estimulando-se a sua contribuição pelos segmentos institucionais. À medida que forem se consolidando, os kits de análise dos painéis apropriadores possibilitarão que os segmentos possam

monitorá-los. A caracterização dos tópicos também envolve a disposição de medidas para reverter-la (no caso de um tópico de fragilidade, são as ações de melhoria) e, da mesma forma, podem ser dispostas medidas para aperfeiçoá-la (se ainda aplicável) ou para compartilhá-la junto à comunidade acadêmica (no caso de um tópico de potencialidade). As ações de um tópico no painel podem ser caracterizadas quanto:

- Ao seu estado: pela avaliação de seu grau de realização.
- Às comprovações: que atestam o grau de realização da ação (ex.: *links* em portais ou documentos eletrônicos institucionais, ou externos).
- Aos impedimentos, que justifiquem eventuais inconclusões sobre a ação, dispondo-se fatos que prejudicaram a sua consolidação.

Portanto, a plataforma AVIN está sendo aplicada pela primeira vez neste ciclo avaliativo (2021-2023), cujo arcabouço tecnológico de software abrange a aplicação de questionários e painéis apropriadores, armazenamento, análise e visualização de dados.

#### 4.1 Coleta de Dados

Para o interstício autoavaliativo do segundo ano do ciclo, a CPA pesquisou a percepção sobre a atuação da instituição com os segmentos institucionais, aplicando o instrumento QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, conforme o quadro abaixo.

- ✓ Segmentos avaliados:
  - Discentes de cursos superiores presenciais
  - Discentes de cursos superiores EAD
  - Docentes de cursos superiores presenciais
  - Docentes de cursos superiores EAD
  - Técnicos administrativos
- ✓ Dimensões avaliadas:
  - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;
  - EIXO 3: Políticas Acadêmicas
 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade;

## Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.

## ✓ Instrumentos utilizados:

- INSTRUMENTO 1. Questionário de Avaliação para Estudantes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.
- INSTRUMENTO 2. Questionário de Avaliação para Docentes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.
- INSTRUMENTO 3. Questionário de Avaliação para Técnicos Administrativos.

Os INSTRUMENTOS foram desenvolvidos com aspecto de formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma AVIN e ficaram disponíveis na web em <<http://avaliacao.ifpb.edu.br>>. Os membros dos segmentos foram convidados a realizarem o acesso, em que utilizaram, facilitadamente, as mesmas credenciais de acesso de suas contas de e-mail institucional. Uma vez que diferentes questionários foram ou serão aplicados neste ciclo e que são direcionados pelo segmento institucional do respondente, a plataforma é capaz de identificá-los pelas credenciais e de disponibilizar somente os questionários correspondentes.

As questões com indicadores foram agrupadas em blocos, de acordo com os eixos/dimensões do SINAES estabelecidos para este ciclo avaliativo e as respostas (reações) correspondem às da seguinte escala avaliativa:

- ✓ Valor Quantitativo: 0,  
Valor Qualitativo: NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO, quando o indicador NÃO FIZER SENTIDO ou caso PREFIRA ABSTER-SE de avaliá-lo.
- ✓ Valor Quantitativo: -2,  
Valor Qualitativo: BASTANTE INSATISFATÓRIO, quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM.
- ✓ Valor Quantitativo: -1,  
✓ Valor Qualitativo: INSATISFATÓRIO, quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE RUIM.
- ✓ Valor Quantitativo: 0,

Valor Qualitativo: SATISFATÓRIO, quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO.

- ✓ Valor Quantitativo: 1,
- ✓ Valor Qualitativo: BOM, quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE BOM.
- ✓ Valor Quantitativo: 2,  
Valor Qualitativo: EXCELENTE, quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM.

Ao final de cada bloco de questões (para cada dimensão SINAES), ocorre uma questão aberta para que os respondentes eventualmente comentassem algo que não tivesse sido abordado nas questões fechadas ou detalhassem melhor as suas percepções.

A coleta de dados realizada pela CPA foi dividida em três etapas: elaboração, execução e a análise dos dados, culminado com um plano de ação e melhorias para a Instituição.

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no intuito de acompanhar o projeto de avaliação interna para o ciclo avaliativo de 2021-2023, planejar o projeto de formação dos membros das SPAs, planejar o programa de sensibilização da comunidade acadêmica, definir a concepção metodológica que seria aplicada ao processo avaliativo, estabelecer as dimensões que seriam avaliadas e os instrumentos utilizados. Ainda foram realizadas reuniões com as SPAs para alinhar as atividades que seriam executadas no processo avaliativo de cada campus.

Nesta etapa a CPA, revisou os instrumentos internos de avaliação para ajustarem-se aos instrumentos do INEP, de cada segmento de acordo com os eixos avaliados; elaborou os instrumentos para coleta dos dados e participou de reuniões com os membros do projeto de pesquisa “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação”, para alinhar a aplicação de instrumentos e a análise dos dados no processo avaliativo de 2022.

Nesta fase, ainda, foram compartilhadas estratégias de sensibilização da CPA com as SPAs para a mobilização da comunidade acadêmica no intuito de reforçar nos



docentes, discentes e técnicos-administrativos o sentimento de pertencimento ao IFPB, por meio da prática avaliativa da Instituição, e assim, acessar o questionário e respondê-lo, já que a participação é uma ação voluntária.

O trabalho de sensibilização e mobilização levou a adoção de algumas estratégias para que houvesse um maior envolvimento da comunidade acadêmica, tais como:

- I. Disponibilização de informativos em e-mails enviados por mala direta;
- II. Informativos nas redes sociais do IFPB (Instagram), por meio de vídeos e banners;
- III. Informativos no site oficial do IFPB com banner fixo durante a avaliação;
- IV. Envio de mídia informativa, convites, memes e avisos por aplicativo de mensagens (WhatsApp);
- V. Aviso fixo no SUAP durante o período de avaliação;

Na etapa de análise, os dados foram sistematizados a partir de uma visão macro (a partir das médias das respostas coletadas, dadas em porcentagem), de todo o IFPB. Os NDEs e Colegiados dos cursos, bem como os gestores locais nos Campi do IFPB podem aplicar filtros sobre os gráficos, tais como campus, curso e modalidade de ensino e também, ter uma visão micro (por meio das quantidades de respostas informadas para cada indicador), para ter uma visão específica sobre o campus no qual é responsável.

As análises dos dados apresentados na presente relatório foram descritivas, relacionando as informações obtidas com a finalidade de assegurar reflexões político-qualitativas, que permitam avaliar a eficiência do IFPB, no cumprimento dos seus objetivos e metas estabelecidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

E ao mesmo tempo, a análise dos dados apresentados serve como um parâmetro metodológico para que as SPAs de cada campus possam construir relatórios que reflitam a sua realidade local, possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam, no seu âmbito, ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

## **4.2 Divulgação**

Para garantir o acesso às informações geradas a partir de todos os processos de

avaliação ocorridos no IFPB e, na perspectiva de formar uma cultura de participação da avaliação institucional, os relatórios de avaliação interna por curso, os relatórios de autoavaliação institucional, os relatórios de avaliação externa dos cursos superiores, o link de acesso ao Bussiness Intelligence e demais documentos da CPA estão disponíveis através da página da comissão no portal da instituição ([www.ifpb.edu.br/cpa](http://www.ifpb.edu.br/cpa)) e no Portal da Transparência ([www.ifpb.edu.br/transparencia](http://www.ifpb.edu.br/transparencia)).

The screenshot displays the official website of the Instituto Federal da Paraíba (IFPB). The header includes navigation links such as 'Simplifique!', 'Comunica BR', 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. The main banner features the IFPB logo and a search bar. Below the banner, a sidebar on the left lists various institutional documents, with 'Relatórios de Autoavaliação' highlighted. The main content area is titled 'Relatórios de Autoavaliação' and lists individual reports for each year from 2010 to 2022. The list includes: Relatório de Autoavaliação 2022, 2021, 2020, 2018, 2017, 2016, 2015, Relatório da Autoavaliação 2013-2014, Relatório da Autoavaliação 2011-2012, and Relatório da Autoavaliação 2010-2011. The page also features a language selector, a Google Translator notice, and social media sharing options.

Figura 8: Página da CPA com os relatórios de avaliação interna.

BRASIL Simplifique! Comunica BR Participe Acesso à informação Legislação Canais

Ir para o conteúdo Ir para o menu Ir para a busca Ir para o rodapé

EN ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE

Instituto Federal da Paraíba  
**IFPB**  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Buscar no portal

Transparência Portal do Estudante Portal do Servidor Portal da TI Acesso à Informação Acesso a Sistemas Comunicação Webmail

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > CPA > AVALIAÇÃO INTERNA POR CAMPUS

Selecione o idioma  
Powered by Google Tradutor

**Avaliação Interna por Campus**  
por CPA — última modificação 06/11/2023 08h54

**Resultados da Avaliação Interna referente ao ciclo avaliativo de 2021 a 2023.**

Os dados das avaliações por Campus e Curso do IFPB, no presente ciclo avaliativo, também, podem ser acessadas através dos links abaixo, é preciso apenas estar logado com o e-mail institucional.

Ano 2021 - Eixos: Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão: <https://datastudio.google.com/reporting/dccda30f-6e1d-47e6-aee7-b508a0e288a9>

Ano 2022 - Eixos: Desenvolvimento Institucional e Infraestrutura  
Física: [https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/c696737f-08b7-46aa-ba03-57fc2328c42e/page/p\\_x97yqskxsc](https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/c696737f-08b7-46aa-ba03-57fc2328c42e/page/p_x97yqskxsc)

**Relatórios de Avaliação Internas por Campi/Curso referente ao ciclo avaliativo 2022:**

**Campus Cabedelo**

- Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico
- Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas

**Campus Cajazeiras**

- Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Civil
- Curso Superior de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
- Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial
- Curso Superior de Licenciatura em Matemática

**CPA**

Avaliação Institucional 2023

**Avaliação Interna por Campus**

Documentos

Relatórios de Autoavaliação

Relatórios de Avaliação Externa

Instrumentos de Avaliação

Indicadores de Qualidade da Educação Superior

Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023

Cartilha da CPA

Figura 9: Página da CPA com o link de acesso ao Business Intelligence, com os dados da avaliação, acessível a toda a comunidade acadêmica.

Além da publicização do relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da Instituição, as ações de divulgação dos resultados obtidos nas avaliações, incluem debates com os segmentos envolvidos, apresentando-se os dados obtidos dos campi e, proposição de plano de ação. Estas reuniões incluem, também, a apresentação da plataforma em que os dados estão armazenados para que cada campus do IFPB e os cursos possam se apropriar dos resultados e a partir daí, consigam realizar as suas próprias ações de planejamento.



Figura 10: Apresentação dos dados da avaliação institucional para os Diretores de Ensino, no Fórum de Diretores de Ensino.

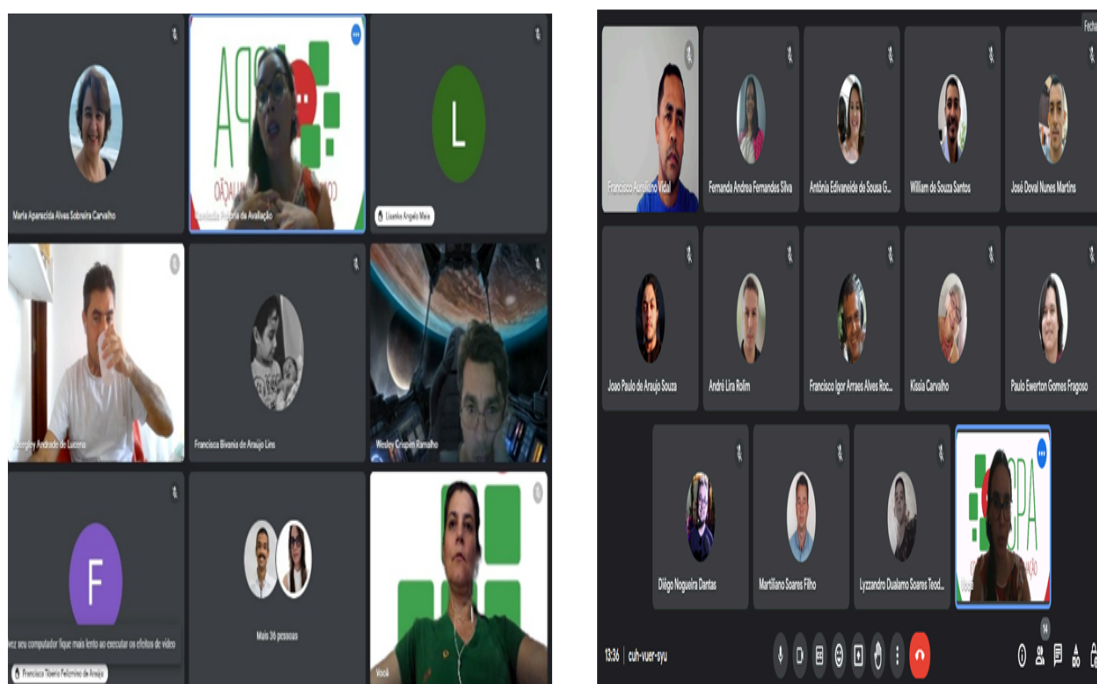


Figura 11: Reunião online com a comunidade acadêmica do Campus Sousa e Campus Princesa Isabel.



Figura 12: Reunião híbrida com os representantes estudantis do Campus João Pessoa.



Figura 13: Reunião Presencial com os alunos do curso de Engenharia Mecânica.



### **4.3 Representatividade Geral da Amostra**

O questionário eletrônico aplicado à comunidade acadêmica teve uma representatividade geral da amostra considerável, uma vez que, 8941 discentes aptos a responder efetivamente o questionário, 1680 discentes responderam, o equivalente a 24,22%. Dentre os 944 docentes aptos a responderem o questionário, 407 responderam, atingindo o percentual de 43,11% dos docentes. E, dos 1060 técnicos-administrativos aptos a responder efetivamente o questionário, 193 responderam, o equivalente a 18,21%.

Segue, abaixo, tabela de participação e nível de satisfação com os serviços prestados por Cursos do IFPB, de forma detalhada:

Tabela Segmento Discente – Visão agregada de indicadores/ Cursos:

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

## SEGMENTO DISCENTE / VISÃO AGREGADA DE INDICADORES - CURSOS

Selecione a **DIMENSÃO SINAES** a analisar. Caso mais de uma seja selecionada, os resultados serão agregados entre elas.

Selecione os **CURSOS** a analisar. Caso mais de um seja selecionado, os resultados serão agregados entre eles.

Use os seletores por **NÍVEL ENSINO**, **MODALIDADE ENSINO** e **CAMPUS** para formar agregados de cursos mais rapidamente, considerando esses contextos.

Utilize o campo **TURNOS** para acessar cursos EAD.

DIMENSÕES SINAES

NÍVEL ENSINO

MODALIDADE ENSINO

CAMPUS

CURSOS

TURNOS

- \* **NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO:** Quando o indicador **NÃO FIZER SENTIDO** ou caso **PREFIRA ABSTER-SE** de avaliá-lo.
- \* **BASTANTE INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM**.
- \* **INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE RUIM**.
- \* **SATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO**.
- \* **BOM:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE BOM**.
- \* **EXCELENTE:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM**.

AMOSTRA  
1.641

INDICADORES  
29

CAMPUS	CURSO	TURNOS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	701 - Tecnologia em Design Gráfico - Cabedelo (CAMPUS CABEDELLO)	Diurno	43	7%	7%	18%	30%	21%	18%
CAMPUS-CB	702 - Licenciatura em Ciências Biológicas - Cabedelo (CAMPUS CABEDELLO)	Diurno	34	3%	8%	13%	28%	23%	25%
CAMPUS-CG	121 - Tecnologia em Telemática - Campina Grande (CAMPUS CAMPINA GRANDE)	Diurno	2	3%	17%	33%	40%	7%	0%
CAMPUS-CG	122 - Tecnologia em Construção de Edifícios - Campina Grande (CAMPUS CAMPINA GRANDE)	Diurno	7	6%	6%	17%	37%	23%	10%
CAMPUS-CG	123 - Licenciatura em Matemática - Campina Grande (CAMPUS CAMPINA GRANDE)	Noturno	10	0%	+0%	2%	19%	45%	33%
CAMPUS-CG	124 - Licenciatura em Física - Campina Grande (CAMPUS CAMPINA GRANDE)	Noturno	1	0%	0%	17%	52%	31%	0%
CAMPUS-CG	125 - Bacharelado em Engenharia de Computação - Campina Grande (CAMPUS CAMPINA GRANDE)	Diurno	16	5%	7%	22%	33%	25%	8%
CAMPUS-CZ	201 - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Cajazeiras (CAMPUS CAJAZEIRAS)	Diurno	69	5%	9%	13%	29%	31%	13%
CAMPUS-CZ	202 - Licenciatura em Matemática - Cajazeiras (CAMPUS CAJAZEIRAS)	Noturno	171	2%	1%	4%	23%	36%	35%
CAMPUS-CZ	220 - Bacharelado em Engenharia Civil - Cajazeiras (CAMPUS CAJAZEIRAS)	Diurno	92	2%	9%	15%	34%	28%	11%
CAMPUS-CZ	224 - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - Campus Cajazeiras (CAMPUS CAJAZEIRAS)	Diurno	41	5%	6%	14%	32%	31%	12%
CAMPUS-ES	211 - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Esperança (CAMPUS ESPERANÇA)	Diurno	37	4%	3%	8%	19%	32%	34%
CAMPUS-GB	380 - Tecnologia em Gestão Comercial - Guarabira (CAMPUS GUARABIRA)	Vespertino	12	7%	7%	11%	28%	22%	26%
CAMPUS-GB	380 - Tecnologia em Gestão Comercial - Guarabira (CAMPUS GUARABIRA)	Noturno	19	4%	2%	11%	20%	39%	25%
CAMPUS-GB	381 - Tecnologia em Sistemas para Internet - Campus Guarabira (CAMPUS GUARABIRA)	Diurno	29	4%	7%	12%	38%	24%	14%
CAMPUS-JP	114 - Bacharelado em Engenharia Mecânica - Campus João Pessoa (CAMPUS JOÃO PESSOA)	Diurno	63	3%	6%	12%	32%	28%	20%
CAMPUS-JP	222 - Bacharelado em Engenharia Civil - João Pessoa (CAMPUS JOÃO PESSOA)	Diurno	89	4%	3%	11%	32%	32%	18%

1 - 45 / 45 < >

Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

## SEGMENTO DISCENTE / VISÃO AGREGADA DE INDICADORES - CURSOS

Selecione a **DIMENSÃO SINAES** a analisar. Caso mais de uma seja selecionada, os resultados serão agregados entre elas.

Selecione os **CURSOS** a analisar. Caso mais de um seja selecionado, os resultados serão agregados entre eles.

Use os seletores por **NÍVEL ENSINO**, **MODALIDADE ENSINO** e **CAMPUS** para formar agregados de cursos mais rapidamente, considerando esses contextos.

Utilize o campo **TURNIO** para acessar cursos EAD.

- \* **NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO:** Quando o indicador **NÃO FIZER SENTIDO** ou caso **PREFERA ABSTER-SE** de avaliá-lo.
- \* **BASTANTE INSATISFATORIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM**.
- \* **INSATISFATORIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE RUIM**.
- \* **SATISFATORIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO**.
- \* **BOM:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE BOM**.
- \* **EXCELENTE:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM**.

AMOSTRA: 1.641  
INDICADORES: 29

CAMPUS	CURSO	TURNIO	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATORIO	% INSATISFATORIO	% SATISFATORIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-JP	222 - Bacharelado em Engenharia Civil - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Diurno	89	4%	3%	11%	32%	32%	18%
CAMPUS-JP	223 - Licenciatura em Matematica - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Vespertino	37	5%	5%	16%	28%	28%	18%
CAMPUS-JP	27 - Tecnologia em Design de Interiores - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Matutino	51	8%	8%	20%	29%	22%	14%
CAMPUS-JP	34 - Tecnologia em Geoprocessamento - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Matutino	21	6%	6%	16%	30%	30%	12%
CAMPUS-JP	37 - Tecnologia em Sistemas para Internet - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Vespertino	82	10%	6%	13%	28%	26%	17%
CAMPUS-JP	38 - Tecnologia em Redes de Computadores - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Matutino	34	12%	6%	11%	29%	28%	16%
CAMPUS-JP	43 - Tecnologia em Sistemas de Telecomunicacoes - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Noturno	25	7%	5%	15%	22%	34%	16%
CAMPUS-JP	44 - Licenciatura em Quimica - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Vespertino	56	2%	3%	9%	29%	30%	27%
CAMPUS-JP	45 - Tecnologia em Automacao Industrial - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Matutino	7	5%	8%	8%	43%	25%	10%
CAMPUS-JP	46 - Bacharelado em Administracao - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Noturno	74	6%	5%	15%	33%	24%	16%
CAMPUS-JP	46 - Bacharelado em Administracao - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Matutino	70	6%	7%	12%	27%	26%	22%
CAMPUS-JP	60 - Tecnologia em Negocios Imobiliarios - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Noturno	29	4%	1%	5%	16%	31%	43%
CAMPUS-JP	61 - Bacharelado em Engenharia Eletrica - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Diurno	42	6%	5%	15%	31%	25%	18%
CAMPUS-JP	62 - Tecnologia em Gestao Ambiental - Joao Pessoa (CAMPUS JOAO PESSOA)	Matutino	18	7%	7%	13%	33%	29%	11%
CAMPUS-MT	501 - Tecnologia em Construção de Edifícios - Monteiro (CAMPUS MONTEIRO)	Noturno	40	2%	11%	14%	25%	34%	13%
CAMPUS-MT	502 - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Monteiro (CAMPUS MONTEIRO)	Noturno	48	4%	4%	11%	28%	32%	21%
CAMPUS-PC	204 - Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - Campus Picui (CAMPUS PICUI)	Vespertino	11	5%	2%	11%	29%	33%	20%

1 - 45 / 45 < >

Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

## SEGMENTO DISCENTE / VISÃO AGREGADA DE INDICADORES - CURSOS

Selecione a DIMENSÃO SINAES a analisar. Caso mais de uma seja selecionada, os resultados serão agregados entre elas.

Selecione os CURSOS a analisar. Caso mais de um seja selecionado, os resultados serão agregados entre eles.

Use os seletores por NÍVEL ENSINO, MODALIDADE ENSINO e CAMPUS para tornar agregados de cursos mais rapidamente, considerando esses contextos.

Utilize o campo TURNO para acessar cursos EAD.

DIMENSÕES SINAES

NÍVEL ENSINO

MODALIDADE ENSINO

CAMPUS

CURSOS

TURNO

\* **NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO:** Quando o indicador NÃO FIZER SENTIDO ou caso PREFIRA ABSTER-SE de avaliá-lo.  
 \* **BASTANTE INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM.  
 \* **INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE RUIM.  
 \* **SATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO.  
 \* **BOM:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE BOM.  
 \* **EXCELENTE:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM.

AMOSTRA  
1.641

INDICADORES  
29

CAMPUS	CURSO	TURNO	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-JP	61 - Bacharelado em Engenharia Elétrica - João Pessoa (CAMPUS JOÃO PESSOA)	Diurno	42	6%	5%	15%	31%	25%	18%
CAMPUS-JP	62 - Tecnologia em Gestão Ambiental - João Pessoa (CAMPUS JOÃO PESSOA)	Matutino	18	7%	7%	13%	33%	29%	11%
CAMPUS-MT	501 - Tecnologia em Construção de Edifícios - Monteiro (CAMPUS MONTEIRO)	Noturno	40	2%	11%	14%	25%	34%	13%
CAMPUS-MT	502 - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Monteiro (CAMPUS MONTEIRO)	Noturno	48	4%	4%	11%	28%	32%	21%
CAMPUS-PC	204 - Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - Campus Picuí (CAMPUS PICUI)	Vespertino	11	5%	2%	11%	29%	33%	20%
CAMPUS-PC	301 - Tecnologia em Agroecologia - Picuí (CAMPUS PICUI)	Diurno	5	2%	8%	27%	22%	25%	16%
CAMPUS-PI	401 - Tecnologia em Gestão Ambiental - Princesa Isabel (CAMPUS PRINCESA ISABEL)	Diurno	1	0%	0%	3%	34%	59%	3%
CAMPUS-PI	401 - Tecnologia em Gestão Ambiental - Princesa Isabel (CAMPUS PRINCESA ISABEL)	Noturno	5	6%	12%	21%	12%	26%	23%
CAMPUS-PI	402 - Licenciatura em Ciências Biológicas - Campus Princesa Isabel (CAMPUS PRINCESA ISABEL)	Vespertino	23	+0%	+0%	1%	10%	26%	63%
CAMPUS-PI	402 - Licenciatura em Ciências Biológicas - Campus Princesa Isabel (CAMPUS PRINCESA ISABEL)	Noturno	17	1%	+0%	3%	10%	33%	52%
CAMPUS-PT	601 - Tecnologia em Segurança no Trabalho - Patos (CAMPUS PATOS)	Noturno	58	2%	4%	9%	32%	30%	24%
CAMPUS-PT	655 - Bacharelado em Engenharia Civil - Patos (CAMPUS PATOS)	Diurno	64	4%	5%	15%	33%	31%	12%
CAMPUS-SS	871 - Tecnologia em Agroecologia - Sousa (CAMPUS SOUSA)	Diurno	4	6%	5%	16%	38%	21%	15%
CAMPUS-SS	872 - Tecnologia em Alimentos - Sousa (CAMPUS SOUSA)	Diurno	1	17%	0%	0%	31%	48%	3%
CAMPUS-SS	873 - Bacharelado em Medicina Veterinária - Sousa (CAMPUS SOUSA)	Diurno	39	2%	10%	12%	28%	28%	19%
CAMPUS-SS	874 - Licenciatura em Química - Sousa (CAMPUS SOUSA)	Noturno	37	3%	10%	14%	36%	23%	14%
CAMPUS-SS	875 - Licenciatura em Educação Física - Sousa (CAMPUS SOUSA)	Diurno	7	1%	3%	5%	19%	48%	24%

1 - 45 / 45 < >

Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.

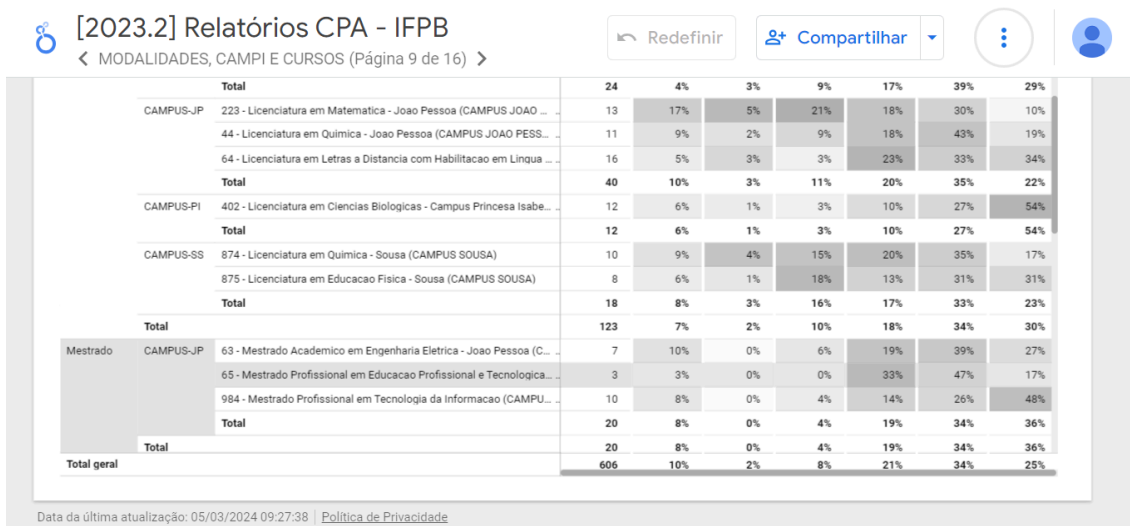
## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

Tabela Segmento Discente/EAD – Visão agregada de indicadores/ Cursos:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.

Tabela Segmento Docente– Visão agregada de indicadores/ Cursos:



## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

[2023.2] Relatórios CPA - IFPB									
< MODALIDADES, CAMPI E CURSOS (Página 9 de 16) >									
Total		20	8%	0%	4%	19%	34%	36%	
Tecnologia	CAMPUS-CB	701 - Tecnologia em Design Grafico - Cabedelo (CAMPUS CABEDEL...	9	4%	1%	2%	14%	32%	46%
	Total		9	4%	1%	2%	14%	32%	46%
	CAMPUS-CG	121 - Tecnologia em Telematica - Campina Grande (CAMPUS CAM...	10	10%	3%	16%	27%	29%	15%
		122 - Tecnologia em Construção de Edifícios - Campina Grande (CA...	8	1%	3%	9%	16%	38%	34%
	Total		18	6%	3%	13%	22%	33%	23%
	CAMPUS-CZ	201 - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Caja...	15	15%	1%	4%	15%	35%	29%
	Total		15	15%	1%	4%	15%	35%	29%
	CAMPUS-ES	211 - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Espe...	4	8%	0%	8%	5%	38%	43%
	Total		4	8%	0%	8%	5%	38%	43%
	CAMPUS-GB	380 - Tecnologia em Gestão Comercial - Guarabira (CAMPUS GUAR...	9	12%	3%	10%	26%	32%	17%
		381 - Tecnologia em Sistemas para Internet - Campus Guarabira (C...	10	6%	0%	5%	15%	41%	33%
	Total		19	9%	2%	7%	20%	37%	25%
	CAMPUS-JP	27 - Tecnologia em Design de Interiores - Joao Pessoa (CAMPUS J...	7	9%	6%	6%	19%	27%	34%
		34 - Tecnologia em Geoprocessamento - Joao Pessoa (CAMPUS J...	12	39%	3%	13%	22%	16%	8%
		37 - Tecnologia em Sistemas para Internet - Joao Pessoa (CAMPUS JO...	28	12%	1%	8%	18%	44%	16%
	Total		16	17%	3%	8%	26%	34%	12%
		43 - Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações - Joao Pessoa (CA...	14	7%	4%	14%	26%	33%	17%
		45 - Tecnologia em Automação Industrial - Joao Pessoa (CAMPUS ...	19	6%	4%	7%	29%	33%	21%
	Total		15	11%	3%	3%	15%	31%	38%
		60 - Tecnologia em Negócios Imobiliários - Joao Pessoa (CAMPUS ...	15	17%	3%	11%	22%	31%	16%
	Total		126	14%	3%	8%	22%	33%	19%
	CAMPUS-MT	501 - Tecnologia em Construção de Edifícios - Monteiro (CAMPUS ...	9	6%	2%	4%	28%	39%	21%
		502 - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Mon...	9	8%	1%	8%	28%	34%	21%
	Total		18	7%	2%	6%	28%	37%	21%
	CAMPUS-PC	204 - Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - Campus P...	4	5%	0%	0%	10%	28%	57%
		301 - Tecnologia em Agroecologia - Picuí (CAMPUS PICUI)	4	3%	5%	28%	30%	28%	8%
	Total		8	4%	3%	14%	20%	28%	33%
	CAMPUS-PI	401 - Tecnologia em Gestão Ambiental - Princesa Isabel (CAMPUS ...	7	4%	7%	24%	16%	36%	13%
	Total		7	4%	7%	24%	16%	36%	13%
	CAMPUS-PT	601 - Tecnologia em Segurança no Trabalho - Patos (CAMPUS PAT...	12	17%	3%	14%	23%	26%	18%
	Total		12	17%	3%	14%	23%	26%	18%
	CAMPUS-SS	871 - Tecnologia em Agroecologia - Sousa (CAMPUS SOUSA)	12	8%	4%	9%	31%	23%	25%
		872 - Tecnologia em Alimentos - Sousa (CAMPUS SOUSA)	8	4%	4%	6%	11%	38%	38%
	Total		20	7%	4%	8%	23%	28%	30%
Total geral			606	10%	2%	8%	21%	34%	25%

Data da última atualização: 05/03/2024 09:27:38 | [Política de Privacidade](#)

Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.

## Tabela Segmento Técnico-Administrativo – Visão agregada de indicadores/ Campi:



avin



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

## SEGMENTO TAE / VISÃO AGREGADA DE INDICADORES - CAMPI

Selecione a DIMENSÃO SINAES a analisar. Caso mais de uma seja selecionada, os resultados serão agregados entre elas.

Selecione os CAMPI a analisar. Caso mais de um seja selecionado, os resultados serão agregados entre eles.

\* **NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO:** Quando o indicador NÃO FIZER SENTIDO ou caso PREFIRA ABSTER-SE de avaliá-lo.  
 \* **BASTANTE INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM.  
 \* **INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE RUIM.  
 \* **SATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO.  
 \* **BOM:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE BOM.  
 \* **EXCELENTE:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM.

AMOSTRA	INDICADORES
193	16

## INDICADORES SOBRE A INSTITUIÇÃO/CAMPI

CAMPUS	AMOSTRA	% NÃO SE APLICA	% BASTANTE INSATI.	% INSATISFATÓRIO	% SATISFATÓRIO	% BOM	% EXCELENTE
CAMPUS-CB	17	15%	4%	13%	24%	32%	12%
CAMPUS-CG	18	12%	4%	11%	40%	26%	8%
CAMPUS-CZ	44	6%	5%	12%	40%	26%	11%
CAMPUS-ES	6	10%	4%	19%	42%	23%	2%
CAMPUS-GB	12	8%	14%	32%	31%	12%	3%
CAMPUS-IB	3	6%	2%	35%	42%	10%	4%
CAMPUS-IP	1	13%	0%	75%	13%	0%	0%
CAMPUS-JP	28	8%	7%	20%	32%	27%	6%
CAMPUS-MT	6	7%	8%	11%	29%	27%	17%
CAMPUS-PC	3	0%	10%	17%	40%	21%	13%
CAMPUS-PI	9	9%	7%	5%	24%	35%	19%
CAMPUS-PT	6	15%	15%	9%	24%	36%	1%
CAMPUS-SL	2	0%	0%	3%	9%	63%	25%
CAMPUS-SS	10	15%	8%	26%	24%	23%	4%
REITORIA	28	9%	4%	10%	27%	33%	17%
<b>Total geral</b>	<b>193</b>	<b>9%</b>	<b>6%</b>	<b>15%</b>	<b>32%</b>	<b>27%</b>	<b>10%</b>

Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.

## 5. DESENVOLVIMENTO

A presente seção está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES. Serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo, atendendo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065/2014.

## 5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

### o Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

A autoavaliação está alicerçada na experiência acumulada pelo IFPB ao longo das últimas décadas em que vem exercitando a avaliação, envolvendo nesse processo toda a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo. No ciclo avaliativo anterior correspondente ao triênio 2018-2020 contou com a participação de 998 discentes, 402 docentes e 193 técnicos administrativos. No ciclo atual, referente ao triênio 2021-2023, tivemos a participação de 1822 discentes, 378 docentes e 235 técnicos administrativos.

Este ciclo de autoavaliação foi caracterizado pela implementação de nova metodologia de avaliação, incorporando em seu processo a sistemática de acompanhamento dos resultados das avaliações externas e internas, novos instrumentos de avaliação e um portal para a publicação dos resultados das avaliações.

Como o processo de autoavaliação conforme o SINAES exige o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e novos investimentos na coleta, sistematização e análise dos dados institucionais, necessários às avaliações dos cinco eixos que abrangem as dez dimensões exigidas pelo SINAES, houve uma evidente relação evolutiva dos instrumentos aplicados, com a utilização de um sistema informatizado para coleta, tabulação e geração de relatórios dos resultados do processo de autoavaliação, considerado como uma inovação, demonstrando como os gestores da IES aperfeiçoam sua gestão com práticas concretas. Com o desenvolvimento dos processos avaliativos atende-se o pressuposto que a ação avaliativa deve concentrar-se sobre processos e não sobre pessoas, que devem estar sujeitas a outro tipo de acompanhamento e avaliação.

Nessa perspectiva, a atenção dos avaliadores fica centrada sobre processos acadêmicos e administrativos, de modo a detectar os pontos positivos e as fragilidades, eventualmente existentes. Essa diretriz operacional reforça a credibilidade e a eficácia da avaliação. O IFPB, ao realizar a autoavaliação institucional, assume a responsabilidade e aceita o desafio de promover as mudanças necessárias, nos pontos em que os relatórios de avaliação internos e externos, realizados por comissões do INEP/MEC, apontarem como críticos. Os relatórios de autoavaliação institucional são construídos pela CPA, com insumos dos setores acadêmicos e administrativos. Esses

relatórios são divulgados pela CPA, no site da IES, na página da CPA e apropriados pelos gestores, constituindo-se, ferramenta de gestão essencial ao planejamento do IFPB. Os dados consolidados no relatório de autoavaliação permitem analisar as ações realizadas e verificar os pontos fracos, como também as potencialidades institucionais e assim sinalizar para novos investimentos necessários para o crescimento institucional.

A dimensão Planejamento e Avaliação são avaliadas com base em dois indicadores, pelos discentes dos cursos presenciais e dos cursos EAD: A utilização dos resultados das avaliações institucionais pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para melhoria do IFPB e Divulgação dos resultados de processos de avaliação institucionais realizados anteriormente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPB.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Planejamento e Avaliação verificamos que os discentes dos cursos presenciais, avaliam o seu nível de conhecimento, como insatisfatório, quanto os discentes dos cursos EAD o seu nível de conhecimento é satisfatório.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente dos cursos presenciais e EAD, na dimensão 8 do eixo 1, estão exibidos nas Figuras abaixo:

Figura 14: Segmento discente cursos presenciais/Visão detalhada dos indicadores do Planejamento e Avaliação:

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023



avin



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### SEGMENTO DISCENTE / VISÃO DETALHADA DE INDICADORES

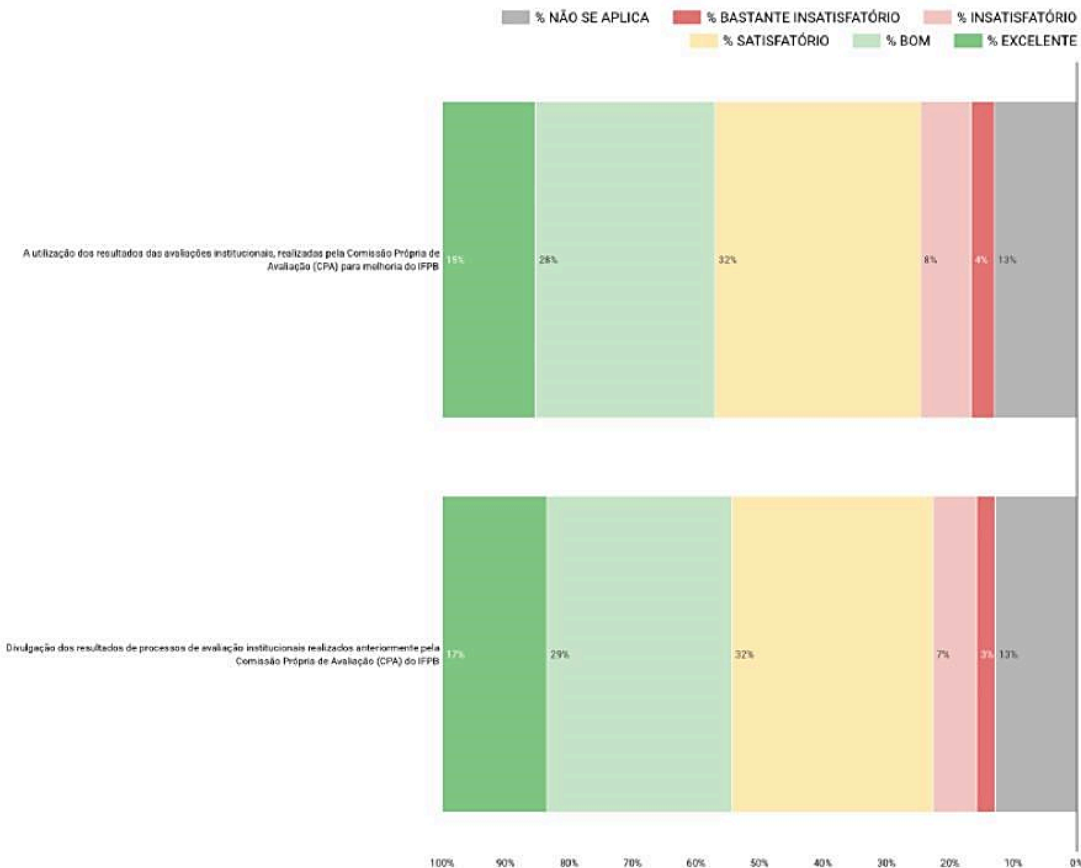
Selecione a <b>DIMENSÃO SINAES</b> a analisar. Caso mais de uma seja selecionada, os resultados serão agregados entre elas.	DIMENSÕES SINAES: Planejamento e Avaliação (1)
Mude o <b>NÍVEL ORGANIZACIONAL</b> para analisar somente aqueles indicadores no respectivo contexto.	NÍVEL ORGANIZACIONAL: CURSO (1)
Selecione os <b>INDICADORES</b> a analisar.	INDICADORES
Selecione os <b>CURSOS</b> a analisar. Caso mais de um seja selecionado, os resultados serão agregados entre eles.	NÍVEL ENSINO MODALIDADE ENSINO
Use os seletores por <b>NÍVEL ENSINO</b> , <b>MODALIDADE ENSINO</b> e <b>CAMPUS</b> para formar agregados de cursos mais rapidamente, considerando esses contextos.	CAMPUS
Utilize o campo <b>TURNOS</b> para acessar cursos EAD.	CURSOS
	TURNOS

\* **NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO**: Quando o indicador **NÃO FIZER SENTIDO** ou caso **PREFIRA ABSTER-SE** de avaliá-lo.  
 \* **BASTANTE INSATISFATÓRIO**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM**.  
 \* **INSATISFATÓRIO**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE RUIM**.  
 \* **SATISFATÓRIO**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO**.  
 \* **BOM**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE BOM**.  
 \* **EXCELENTE**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM**.

AMOSTRA  
1.641

INDICADORES  
2

45



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.



Figura 15: Segmento discente cursos EAD/Visão detalhada dos indicadores do Planejamento e Avaliação:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.



O item que teve um maior percentual de avaliações positivas, entre os discentes dos cursos presenciais foi a **Divulgação dos resultados de processos de avaliação institucionais realizados anteriormente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPB**: com 16,51%, 29,13%, 31,75%, 6,89%, 2,86%, 12,86%, respectivamente, apontando o nível de conhecimento como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. **A utilização dos resultados das avaliações institucionais pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para melhoria do IFPB teve os seguintes percentuais de satisfação**: 14,69%, 28,28%, 32,36% e 8,04%, 3,66% e 12,98% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

Dos respondentes dos cursos EAD, 12,82%, 43,59%, 20,51%, 2,56%, 5,13%, 15,38% respectivamente, expressam o nível de conhecimento sobre **A utilização dos resultados das avaliações institucionais pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para melhoria do IFPB** como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. No item, **Divulgação dos resultados de processos de avaliação institucionais realizados anteriormente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPB**, dos respondentes dos cursos EAD, 12,82%, 41,03%, 25,64%, 5,13%, 2,56% e 12,82% respectivamente, apontando o nível de conhecimento como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

Nos relatos dos discentes foi ressaltada a importância das avaliações realizadas pela CPA: “Excelente um instrumento importante de avaliação da Instituição” Discente do curso de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicação.

A dimensão Planejamento e Avaliação são avaliadas com base em dois indicadores, pelos docentes dos cursos superiores: A utilização dos resultados das avaliações institucionais, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para melhoria do IFPB e Divulgação dos resultados de processos de avaliação institucionais realizados anteriormente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPB.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico, com o segmento docente, na dimensão 8 do eixo 1, estão exibidos nas Figuras abaixo:

Figura 16: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores do Planejamento e Avaliação:

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023



avim



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### SEGMENTO DOCENTE / VISÃO DETALHADA DE INDICADORES - INSTITUIÇÃO/CAMPUS

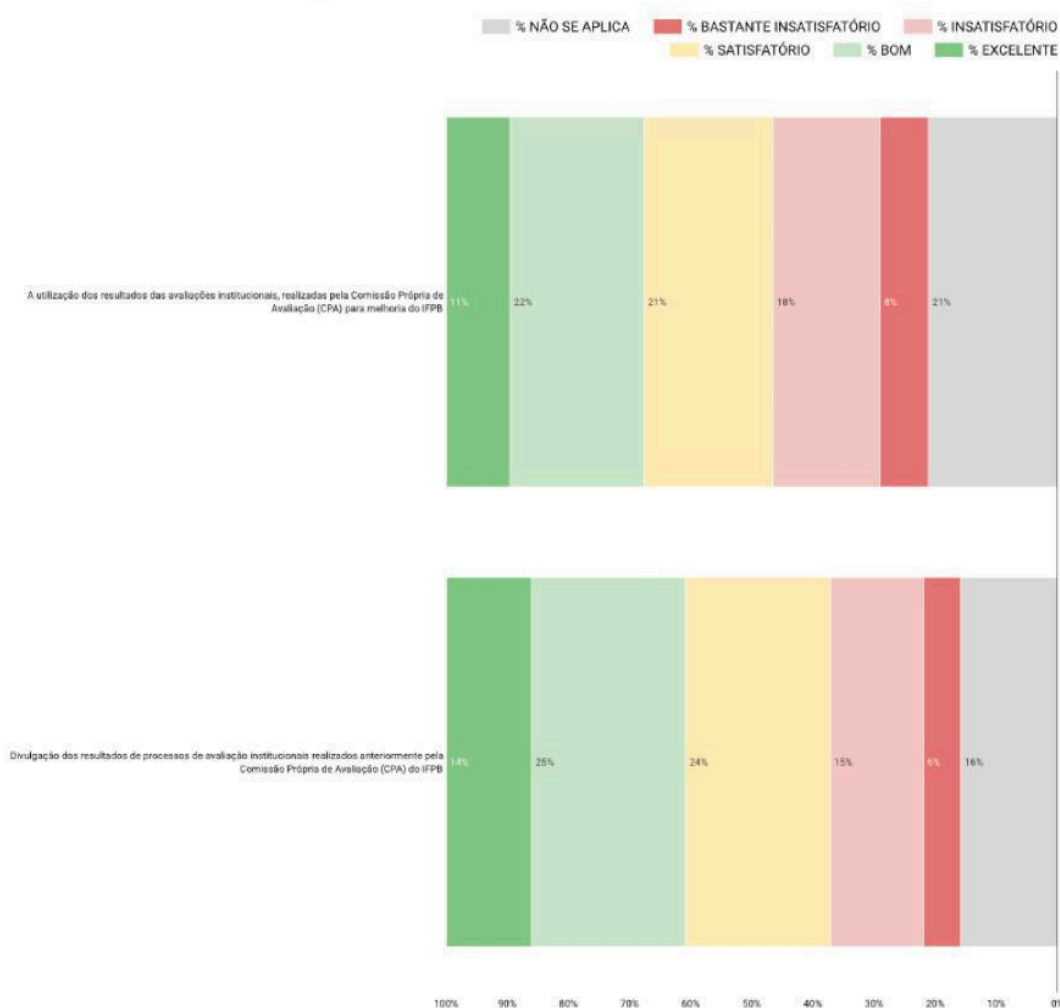
Selecione a <b>DIMENSÃO SINAES</b> a analisar. Caso mais de uma seja selecionada, os resultados serão agregados entre elas.	DIMENSÕES SINAES: Planejamento e Avaliação	(1)
Selecione os <b>INDICADORES</b> a analisar.	INDICADORES	
Selecione os <b>CAMPUS</b> a analisar. Caso mais de um seja selecionado, os resultados serão agregados entre eles.	CAMPUS	

\* **NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO:** Quando o indicador **NÃO FIZER SENTIDO** ou caso **PREFERA ABSTER-SE** de avaliá-lo.  
 \* **BASTANTE INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM**.  
 \* **INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE RUIM**.  
 \* **SATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO**.  
 \* **BOM:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE BOM**.  
 \* **EXCELENTE:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM**.

AMOSTRA  
380

INDICADORES  
2

50



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Planejamento e Avaliação Institucional verificamos que os docentes, avaliam o seu nível conhecimento

como satisfatório. O item que teve um maior percentual de avaliações positivas foi **Divulgação dos resultados de processos de avaliação institucionais realizados anteriormente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPB**, com 10,53%, 21,84%, 21,05%, 17,53%, 7,89%, 21,05%, respectivamente, dos respondentes avaliando como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O indicador **A utilização dos resultados das avaliações institucionais, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação** apresentou **avaliação insatisfatória**, dos respondentes 10,53% e 21,84%, 21,05%, 17,63%, 7,89% e 21,05%, respectivamente, dos docentes, apontando o nível de conhecimento sobre o tema como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Planejamento e Avaliação verificamos que os Técnicos-administrativos, avaliam o seu nível conhecimento, como satisfatório. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento Técnicos-administrativos, na dimensão 8 do eixo 1, estão exibidos na Figuras abaixo:

Figura 17: Segmento Técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores do Planejamento e Avaliação:

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023



avim



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

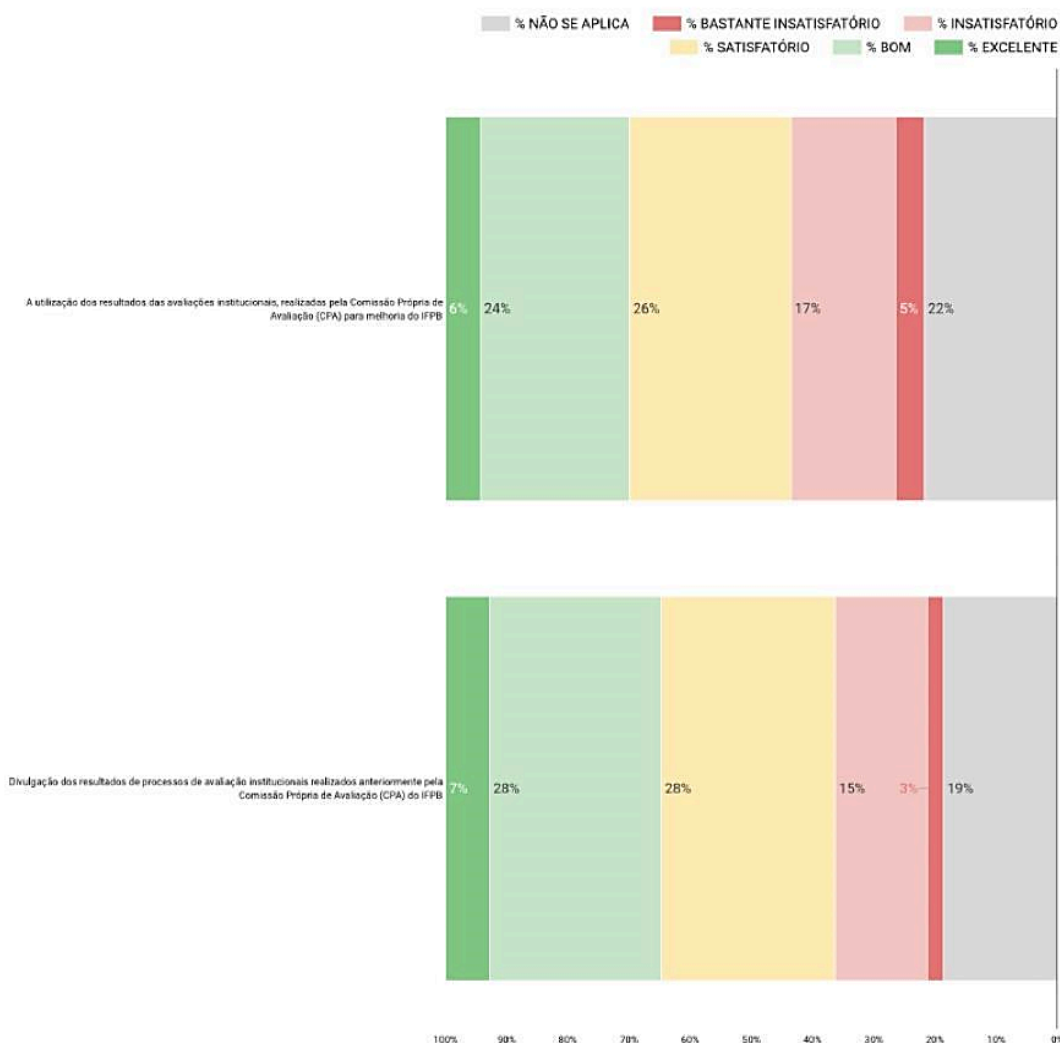
### SEGMENTO TAE / VISÃO DETALHADA DE INDICADORES

Selecione a <b>DIMENSÃO SINAES</b> a analisar. Caso mais de uma seja selecionada, os resultados serão agregados entre elas.	+	DIMENSÕES SINAES: Planejamento e Avaliação	(1)
Selecione os <b>INDICADORES</b> a analisar.	+	INDICADORES	-
Selecione os <b>CAMPUS</b> a analisar. Caso mais de um seja selecionado, os resultados serão agregados entre eles.	+	CAMPUS	-

\* **NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO:** Quando o indicador **NÃO FIZER SENTIDO** ou caso **PREFIRA ABSTER-SE** de avaliá-lo.  
 \* **BASTANTE INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM**.  
 \* **INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE RUIM**.  
 \* **SATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO**.  
 \* **BOM:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE BOM**.  
 \* **EXCELENTE:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM**.

AMOSTRA  
193

CTD INDICADORES  
2



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Planejamento e Avaliação verificamos que os técnicos-administrativos, avaliam o seu nível de

conhecimento como satisfatório. O item que teve um maior percentual de avaliações positivas foi **Divulgação dos resultados de processos de avaliação institucionais realizados anteriormente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, com 7,25%, 27,98%, 28,5%, 15,03%, 2,59%, 18,65%, respectivamente, dos respondentes avaliando como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O indicador **A utilização dos resultados das avaliações institucionais pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para melhoria do IFPB** obteve o menor conceito entre os itens avaliados na dimensão Planejamento e Avaliação Institucional, pelos técnicos-administrativos, com 7,25%, 27,98%, 28,5%, 15,03%, 2,59%, 18,65%, respectivamente, avaliando como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

De acordo com os dados coletados ressaltamos a necessidade da implementação de ações cíclicas e contínuas para melhorar a divulgação da CPA e de suas atividades e aperfeiçoar o processo de divulgação de forma ampla deste Relatório e notificar a comunidade acerca da disponibilidade de acesso aos dados autoavaliativos consolidados no portal do IFPB.

## 5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- o Dimensão 1: Missão e PDI.
- o Dimensão 3: Responsabilidade Social.

O IFPB tem como MISSÃO: “Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática”. Para cumprir a sua missão institucional, o IFPB norteia a execução de suas atividades pelos seguintes valores institucionais:

- Ética – Requisito básico orientador das ações institucionais;
- Desenvolvimento Humano – Fomentar o desenvolvimento humano, buscando sua integração à sociedade por meio do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;
- Inovação – Buscar soluções para as demandas apresentadas;

- Qualidade e Excelência – Promover a melhoria contínua dos serviços prestados;
- Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de publicização das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;
- Respeito – Ter atenção com alunos, servidores e público em geral; e
- Compromisso Social e Ambiental – Participar efetivamente das ações sociais e ambientais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade e promotor da sustentabilidade.

Como VISÃO de futuro o IFPB pretende ser uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido.

De acordo com o PDI (2021-2024) o Mapa Estratégico aponta alguns Objetivos Estratégicos Institucionais relacionados ao eixo analisado:

- ✓ Estimular ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica para soluções inovadoras em preservação ambiental (redução de energia, água, papel, plástico e emissão CO<sub>2</sub>) e sistematização de rotinas administrativas em projeto-piloto Campus/Reitoria;
- ✓ Crescer através da oferta de novos cursos a partir da verticalização de cursos existentes, otimizando-se a infraestrutura de laboratórios, salas de aula em turno de funcionamento inativo, quadros de pessoal e recursos de gestão;
- ✓ Crescer a eficiência na alocação e execução do gasto público com ênfase no controle do abandono e evasão escolar que impliquem em vagas ociosas e comprometa a capacidade de alcance social do IFPB e aplicação do dinheiro público;
- ✓ Apoiar o envolvimento de servidores e estudantes em projetos e programas de gestão ambiental e responsabilidade social que assegurem a implementação a curto e médio prazos no IFPB;
- ✓ Desenvolver competências e capacitar os servidores em Liderança para Inovação e Sustentabilidade através de treinamento e desenvolvimento (T&D) e conscientização permanentes;
- ✓ Comunicar de forma clara a estratégia e as metas institucionais (de gestores institucionais a servidores sem função de gestão) para que possam entender e internalizar a Missão, a Visão e os Valores, em especial, a Responsabilidade Pública;
- ✓ Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades

cognitivo-comportamentais na Instituição, interligadas a um plano de disseminação da cultura, das artes, da música, do desporto educacional para a melhoria do clima institucional;

✓ Promover um sólido programa de educação e desenvolvimento de gestores, líderes institucionais e talentos, agindo no sentido elevar o tempo de permanência no cargo de ingresso na Instituição, no setor Campus de lotação inicial e função de gestão;

✓ Zelar pela transparência da gestão institucional, garantindo o compartilhamento e velocidade da disseminação da informação e dos processos decisórios do IFPB, por meio do uso intenso da Internet para Empoderamento da Comunidade e Controle Social;

✓ Acompanhar e avaliar, permanentemente, com a participação da comunidade e das Instâncias Colegiadas dos Campi e Reitoria, as políticas de ensino-pesquisa-extensão e gestão para garantir condições institucionais de continuidade das ações;

✓ Monitorar a inserção dos egressos no mercado de trabalho formal para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, a abordagem de conteúdos curriculares;

✓ Realizar rastreamento ambiental para a identificação permanente de demandas sociais para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão visando contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida da população;

✓ Articular com o setor produtivo e os movimentos sociais, através de inteligência de negócio, projetos de elevado impacto social positivo e atividades hands-on, que favoreçam uma prática pedagógica compatível com o avanço científico-tecnológico;

✓ Difundir aos públicos interno e externo o conhecimento adquirido com o ensino, a pesquisa e a extensão, desenvolvidos no âmbito do IFPB, para assim fortalecer a integração entre a instituição, os estudantes, os professores, as empresas, o governo;

✓ Induzir o monitoramento contínuo do mercado de atuação dos profissionais egressos do IFPB, em uma análise sistêmica e global que contribuam para a consolidação do perfil profissional do egresso e a proposta pedagógica do curso, retroalimentando-a;

- ✓ Fortalecer a marca IFPB no Estado da Paraíba e na região Nordeste, assim como zelar pela imagem institucional integrada à sustentabilidade com a comunicação de fatos e informações relevantes a todas as partes interessadas, internas e externas;
- ✓ Incorporar a sustentabilidade ao planejamento estratégico institucional e ao processo decisório da instituição;
- ✓ Introduzir Soluções Energéticas Inovadoras e Sustentáveis com ênfase em Energia Solar, Automação e Armazenamento de Energia para a modernização dos sistemas de iluminação e climatização dos prédios do IFPB
- ✓ Engajar os stakeholders do IFPB nos processos decisórios e operacionais do IFPB, considerando critérios sociais e ambientais juntamente com os econômico-financeiros na gestão e avaliação do desempenho institucional;
- ✓ Acompanhar e monitorar os egressos do IFPB para o mapeamento de conhecimentos e saberes necessários à formação das competências tendo como paradigma o desenvolvimento sustentável;

O IFPB vem continuamente buscando articular a missão institucional, com os cronogramas estabelecidos no PDI e com os resultados dos processos de avaliação institucional, desenvolvendo ações e institucionalizando políticas nas diversas áreas da instituição, com o propósito de fortalecer a indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão e promover a institucionalização acadêmica da extensão; caracterizar o perfil geopolítico de cada microrregião do estado da Paraíba, com indicação das demandas sociais de organizações, comunidades e sujeitos, em consonância com a responsabilidade social da instituição e com a sua missão, visão e valores.

A promoção de ações pautadas na inclusão social, na ampla difusão do conhecimento científico e tecnológico no âmbito acadêmico e social, as parcerias com a sociedade, o fomento da política de acompanhamento de egressos e a observância às políticas afirmativas, ao respeito à pluralidade de ideias e à diversidade cultural, demonstradas nas diversas Resoluções aprovadas no CEPE e no CONSUPER, nos debates promovidos nas reuniões de gestores, nos diálogos constantes promovidos com a comunidade estudantil, na permanente presença da Reitora e dos gestores estratégicos nas reitorias itinerantes demonstra os objetivos e metas da IES e corrobora a missão, visão e valores constantes no PDI.



O IFPB ainda contribui com desenvolvimento econômico e social das regiões em que está localizado, levando as cidades e suas adjacências educação profissional nos níveis básico e técnico, como também, em algumas unidades nível superior, proporcionando formação profissional e oportunizando a essas regiões desenvolvimento econômico e social, buscando melhorar a qualidade de vida da sua população. Além disso, por meio da Extensão, por exemplo, vem atuando nas comunidades de pescadores, nas áreas indígenas, bairros da periferia, no intuito de oportunizar a disseminação do conhecimento Técnico e Tecnológico, nas camadas sociais menos favorecidas, cumprindo a sua responsabilidade social enquanto instituição de educação.

### **5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

- o Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- o Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.
- o Dimensão 9: Políticas de Atendimento Discente.

As Políticas Acadêmicas e suas dimensões, apresentados na Nota Técnica nº65/2004, devem contribuir para identificar o perfil institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, de acordo com o estabelecido no PDI.

O IFPB oferta cursos Técnico, de Graduação e Pós-Graduação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, buscando a articulação entre educação básica, educação profissional de nível médio e educação superior, com base nos princípios democráticos de qualidade e equidade, em conformidade com o que preceitua o artigo 205 da Constituição Federal e os artigos 2º e 3º da LDBEN 9.394/96.

No ano de 2023 o IFPB chegou a 21 unidades de Ensino no Estado da Paraíba, com 205 cursos ofertados, nas modalidades presencial e a distância, contemplados nas seguintes formações: Técnico Integrado, Técnico Subsequente, Bacharelado, Licenciatura, Tecnológico, Especialização, Mestrado e Mestrado Profissional, contando com 31.983 alunos matriculados.

Dentre esses números, 11 Unidades de Ensino ofertam Cursos de Educação Superior nas modalidades presenciais e a distância, distribuídas nos seguintes campi: Cabedelo; Cajazeiras; Campina Grande; Esperança; Guarabira; João Pessoa; Monteiro;

Patos; Picuí; Princesa Isabel e Sousa:

✓ Campus Cabedelo (Presencial) - Ciências Biológicas Licenciatura (Integral); Design Gráfico Tecnológico (Integral).

✓ Campus Cajazeiras (Presencial) - Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnológico (Integral); Automação Industrial Tecnológico (Integral); Engenharia Civil Bacharelado (Integral); Engenharia de Controle e Automação Bacharelado (Integral); Licenciatura em Matemática Licenciatura (Noturno).

✓ Campus Cajazeiras (A distância) - Computação e Informática (Integral).

✓ Campus Campina Grande (Presencial) - Construção de Edifícios Tecnológico (Integral); Engenharia de Computação Bacharelado (Integral); Física Licenciatura (Noturno); Licenciatura em Matemática (Noturno); Telemática Tecnológico (Integral).

✓ Campus Campina Grande (A distância) - Letras - Língua Portuguesa (Integral).

✓ Campus Esperança (Presencial) – Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Integral).

✓ Campus Guarabira (Presencial) - Gestão Comercial Tecnológico (Noturno); Gestão Comercial Tecnológico (Vespertino); Sistemas para Internet Tecnológico (Integral).

✓ Campus João Pessoa (Presencial) - Administração Bacharelado (Matutino); Administração Bacharelado (Noturno); Automação Industrial Tecnológico (Matutino); Construção de Edifícios Tecnológico (Noturno); Design de Interiores Tecnológico (Matutino); Engenharia Civil Bacharelado (Integral); Engenharia Elétrica Bacharelado (Integral); Engenharia Mecânica Bacharelado (Integral); Geoprocessamento Tecnológico (Matutino); Gestão Ambiental Tecnológico (Matutino); Licenciatura em Matemática (Vespertino); Negócios Imobiliários Tecnológico (Noturno); Química Licenciatura (Vespertino); Redes de Computadores Tecnológico (Matutino); Sistemas de Telecomunicações Tecnológico (Noturno); Sistemas para Internet Tecnológico (Vespertino).

✓ Campus João Pessoa (A distância) - Administração Pública (Integral); Letras - Língua Portuguesa (Integral).

✓ Campus Monteiro (Presencial) - Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnológico (Noturno); Construção de Edifícios Tecnológico (Noturno).

- ✓ Campus Patos (Presencial) - Engenharia Civil Bacharelado (Integral); Segurança no Trabalho Tecnológico (Noturno).
- ✓ Campus Picuí (Presencial) - Agroecologia Tecnológico (Integral); Sistemas para Internet Tecnológico (Vespertino).
- ✓ Campus Picuí (A distância) - Letras - Língua Portuguesa (Integral).
- ✓ Campus Princesa Isabel (Presencial) - Ciências Biológicas Licenciatura (Noturno); Gestão Ambiental Tecnológico (Integral).
- ✓ Campus Sousa - Unidade São Gonçalo (Presencial) - Agroecologia Tecnológico (Integral); Alimentos Tecnológico (Integral); Educação Física Licenciatura (Integral); Medicina Veterinária Bacharelado (Integral).
- ✓ Campus Sousa - Unidade Sede (Presencial) - Química Licenciatura (Noturno).

A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em dezesseis indicadores, pelos discentes: projeto Pedagógico do Curso (PPC); estrutura curricular; carga horária das disciplinas; turno de funcionamento; articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso; adequação do material didático e das mídias utilizadas pelos professores com a proposta do curso; ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA); oferta de projetos e/ou atividades de extensão; oferta de projetos de pesquisa; participação em eventos técnicos e científicos; aulas práticas de campo e visitas técnicas; critérios de avaliação das disciplinas do curso; contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante; contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante; oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.) e a integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos; equipe pedagógica;

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 18: Segmento discente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023



avir



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### SEGMENTO DISCENTE / VISÃO DETALHADA DE INDICADORES

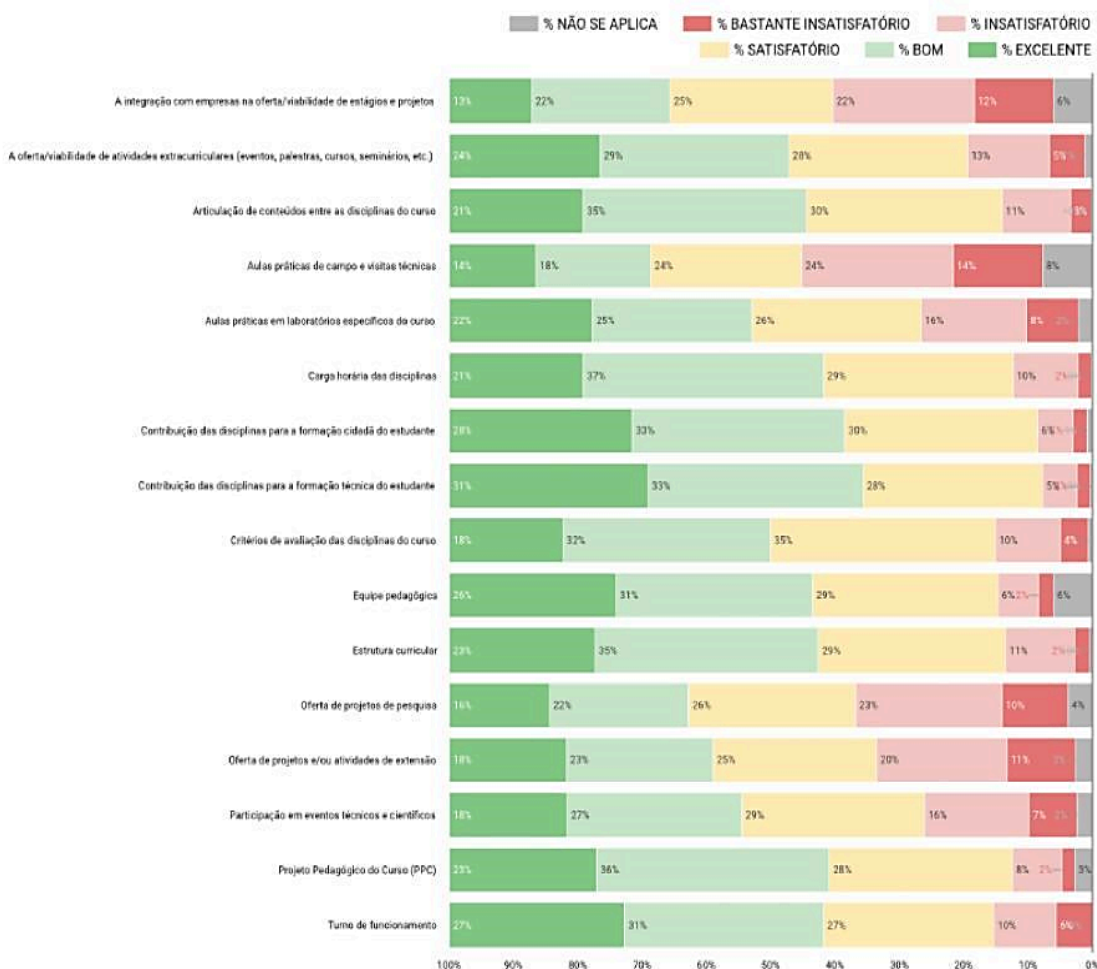
Selecione a DIMENSÃO SINAES a analisar. Caso mais de uma seja selecionada, os resultados serão agregados entre elas.	DIMENSÕES SINAES: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (1)
Mude o NÍVEL ORGANIZACIONAL para analisar somente aqueles indicadores no respectivo contexto.	NÍVEL ORGANIZACIONAL: CURSO (1)
Selecione os INDICADORES a analisar.	INDICADORES
Selecione os CURSOS a analisar. Caso mais de um seja selecionado, os resultados serão agregados entre eles.	NÍVEL ENSINO MODALIDADE ENSINO
Use os seletores por NÍVEL ENSINO, MODALIDADE ENSINO e CAMPUS para formar agregados de cursos mais rapidamente, considerando esses contextos.	CAMPUS
Utilize o campo TURNO para acessar cursos EAD.	CURSOS
	TURNO

\* **NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO:** Quando o indicador **NÃO FIZER SENTIDO** ou caso **PREFIRA ABSTER-SE** de avaliá-lo.  
 \* **BASTANTE INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM**.  
 \* **INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE RUIM**.  
 \* **SATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO**.  
 \* **BOM:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE BOM**.  
 \* **EXCELENTE:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM**.

AMOSTRA  
1.641

INDICADORES  
16

51



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão **Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão** os discentes dos cursos presenciais avaliaram o nível de satisfação como satisfatório. O indicador que teve um maior percentual de avaliações positivas, entre os discentes foi: **A contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante**. Os respondentes indicaram, respectivamente, que 30,96%, 33,39%, 27,91%, 5,36%, 2,13%, 0,24 %, consideram o nível de satisfação como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O indicador **A contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante também** apresentou um percentual alto de avaliações positivas dos docentes, apontando que 28,04%, 33,03%, 30,04%, 5,55%, 2,19% e 0,79%, respectivamente, mostram o nível de satisfação sobre o tema como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O item, **Turno de funcionamento** foi avaliado como satisfatório. Os respondentes avaliam seu nível de satisfação como 27,3%, 30,83%, 26,57% e 9,69%, 5,55% e 0,06% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O indicador **Projeto Pedagógico do Curso (PPC)** foi considerado como satisfatório e os discentes indicaram que, 22,97%, 36,2%, 28,4%, 7,68%, 2,01%, 2,74%, respectivamente, consideraram excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item, **Equipe Pedagógica** foi avaliado como satisfatório. Os respondentes avaliam seu nível de satisfação como 22,97%, 36,2%, 28,4% e 7,68%, 2,01% e 2,74% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O indicador **Estrutura Curricular** foi avaliado como satisfatório, pelos respondentes e avaliaram o seu nível de satisfação como 22,67%, 34,8%, 29,07% e 10,73%, 2,32% e 0,43% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item **Carga horária das disciplinas** foi avaliado como satisfatório. Os respondentes avaliam seu nível de satisfação como 20,84%, 37,36%, 29,49% e 10,05%, 2,13% e 0,12% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O indicador **Aulas práticas de campo e visitas técnicas** obteve o menor conceito entre os itens avaliados na dimensão Ensino, Pesquisa e Extensão, entre os discentes. A maioria considerou o parâmetro como insatisfatório com 13,53%, 17,79%,

23,52%, 23,52%, 13,95%, 7,68%, respectivamente, consideraram excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item **A integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos** foi avaliado como insatisfatório, 12,86%, 21,51%, 25,29%, 21,24%, 12,37% e 6,03% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O indicador **A oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos e seminários, etc.)** foi considerado como satisfatório e os discentes indicaram que, 23,52%, 29,31%, 27,79%, 12,74%, 5,42%, 1,22%, respectivamente, consideraram excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item, **Aulas práticas em laboratórios específicos do curso** foi avaliado como satisfatório. Os respondentes avaliam seu nível de satisfação como 22,97%, 36,2%, 28,4% e 7,68%, 2,01% e 2,74% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

Dos discentes dos cursos presenciais, 17,73%, 32,24%, 34,98%, 10,12%, 4,27%, 0,67% respectivamente, avaliam como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica, o indicador **Crítérios de avaliação das disciplinas do curso**. Sobre o indicador **Oferta de projetos e/ou atividades de extensão**, 18,28%, 22,73%, 25,47%, 20,23%, 10,66% e 2,62%, respectivamente, dos respondentes dos cursos presenciais, avaliam como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O indicado **Oferta de projetos de pesquisa** é avaliado pelos respondentes com 15,6%, 21,63%, 25,9%, 22,79%, 10,3% e 3,78%, respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

Sobre a **Participação em eventos técnicos e científicos**, os respondentes dos cursos presenciais avaliam o seu nível de satisfação de acordo com a seguinte proporção: 18,4%, 27,06%, 28,52%, 16,21%, 7,5% e 2,32% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. 20,78%, 34,8%, 30,41%, 10,6%, 3,23% e 0,18% respectivamente, apontam o nível de satisfação com a **Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso** como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

A dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é avaliada com base em dezenove indicadores, pelos discentes EAD: projeto Pedagógico do Curso (PPC); estrutura curricular; carga horária das disciplinas; turno de funcionamento; articulação

de conteúdos entre as disciplinas do curso; adequação do material didático e das mídias utilizadas pelos professores com a proposta do curso; oferta de projetos e/ou atividades de extensão; oferta de projetos de pesquisa; participação em eventos técnicos e científicos; aulas práticas de campo e visitas técnicas; critérios de avaliação das disciplinas do curso; contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante; contribuição das disciplinas para a formação cidadã do estudante; oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos, seminários, etc.); a integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos; equipe pedagógica; ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA)-plataforma MOODLE; Aulas práticas em laboratório específicos do curso; equipe de tutores e equipe pedagógica.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento Discente EAD, na dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 19: Segmento Discente EAD/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023



avin



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### SEGMENTO DISCENTE EAD / VISÃO DETALHADA DE INDICADORES

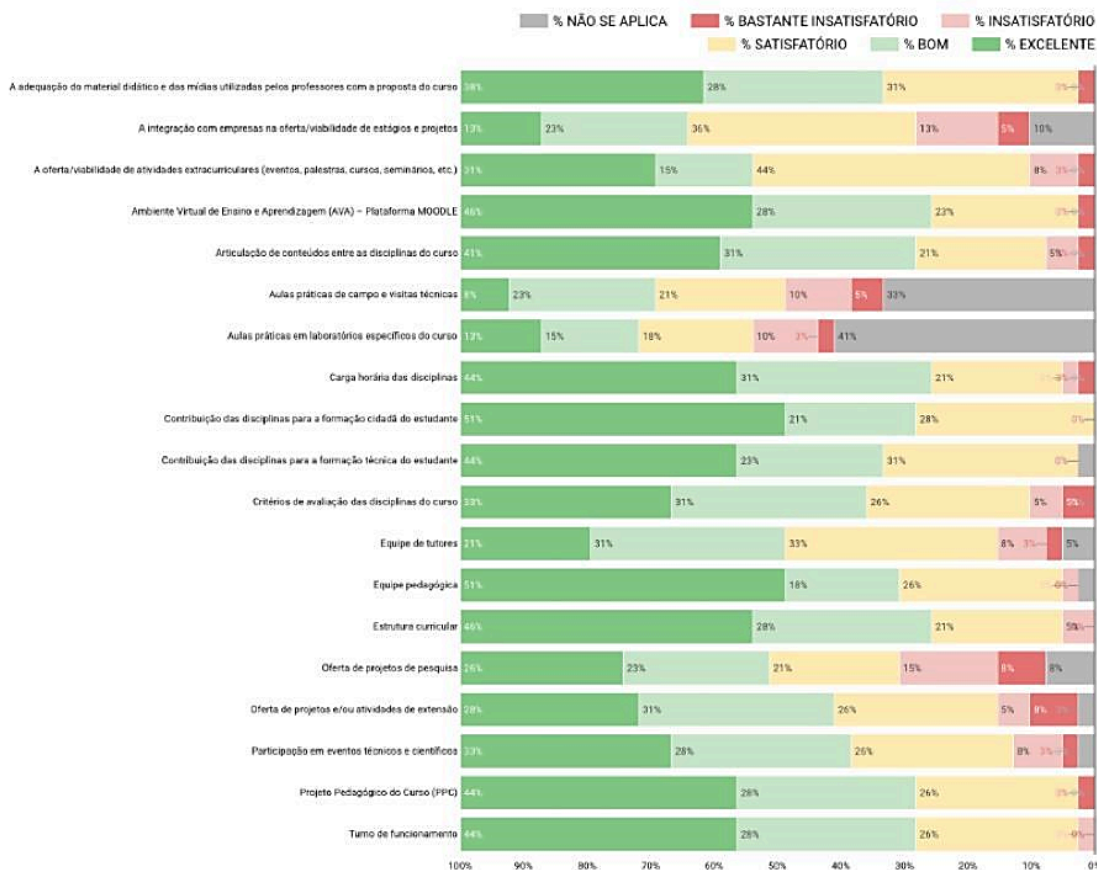
Selecione a <b>DIMENSÃO SINAES</b> a analisar. Caso mais de uma seja selecionada, os resultados serão agregados entre elas.	DIMENSÕES SINAES: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (1)	
Mude o <b>NÍVEL ORGANIZACIONAL</b> para analisar somente aqueles indicadores no respectivo contexto.	NÍVEL ORGANIZACIONAL *	
Selecione os <b>INDICADORES</b> a analisar.	INDICADORES *	
Selecione os <b>CURSOS</b> a analisar. Caso mais de um seja selecionado, os resultados serão agregados entre eles.	NÍVEL ENSINO *	MODALIDADE ENSINO *
Use os seletores por <b>NÍVEL ENSINO, MODALIDADE ENSINO e CAMPUS</b> para formar a grade de cursos mais rapidamente, considerando esses contextos.	CAMPUS *	CURSOS *
Utilize o campo <b>TURNO</b> para acessar cursos EAD.	TURNO *	

\* **NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO:** Quando o indicador **NÃO FIZER SENTIDO** ou caso **PREFERA ABSTER-SE** de avaliá-lo.  
 \* **BASTANTE INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM**.  
 \* **INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE RUIM**.  
 \* **SATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO**.  
 \* **BOM:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE BOM**.  
 \* **EXCELENTE:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM**.

AMOSTRA  
39

INDICADORES  
19

67



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão **Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão** os discentes dos cursos EAD avaliaram o nível de satisfação como



satisfatório. Os indicadores que tiveram um maior percentual de avaliações positivas, entre os discentes EAD foram: **Carga horária das disciplinas e Estrutura Curricular**. Dos respondentes 43,59%, 30,77%, 20,51%, 2,56%, 2,56%, 0% indicaram, respectivamente, que consideram o nível de satisfação com a **Carga horária das disciplinas** como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica e 46,15%, 28,21%, 20,51%, 5,13%, 0%, 0 % indicaram, respectivamente, que consideram o nível de satisfação com a **Estrutura curricular** como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica

Os indicadores **Projeto Pedagógico do Curso (PCC), Turno de funcionamento e Ambiente Virtual de ensino e aprendizagem – Plataforma MOODLE** também apresentaram um percentual alto de avaliações positivas dos discentes EAD, apontando que 43,59%, 28,21%, 25,64%, 0%, 2,56% e 0%, respectivamente, mostram o nível de satisfação sobre o PPC como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica, 43,59%, 28,21%, 25,64%, 2,56%, 0% e 0%, dos discentes EAD, respectivamente, mostram o nível de satisfação com o Turno de Funcionamento como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. E, 46,15%, 28,21%, 23,08%, 0%, 2,56% e 0%, dos discentes EAD, respectivamente, mostram o nível de satisfação com a Plataforma MOODLE, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O item, **Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso** foi avaliado como bom. Os respondentes avaliam seu nível de satisfação como 41,03%, 30,77%, 20,51% e 5,13%, 2,56% e 0% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item **Adequação do material didático e das mídias utilizadas pelos professores com a proposta do curso** foi avaliado como satisfatório. Os respondentes avaliam seu nível de satisfação como 38,46%, 28,21%, 30,77%, 0%, 2,56% e 0% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O indicador **Contribuição das disciplinas para a formação técnica do estudante** foi considerado como satisfatório e os discentes indicaram que, 43,59%, 20,08%, 30,77%, 0%, 0%, 2,56%, respectivamente, consideraram excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item, **Critérios de avaliação das disciplinas do curso** foi avaliado como satisfatório. Os respondentes avaliam seu nível de

satisfação como 33,33%, 30,77%, 25,64%, 5,13%, 5,13% e 0% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O indicador **Equipe de tutores** foi avaliado como satisfatório, pelos respondentes e avaliaram o seu nível de satisfação como 20,51%, 30,77%, 33,33% e 7,69%, 2,56% e 5,13% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item **Oferta de projetos de pesquisa** foi avaliado como satisfatório. Os respondentes avaliam seu nível de satisfação como 25,64%, 23,08%, 20,51% e 15,38%, 7,69% e 7,69% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O indicador **Aulas práticas de campo e visitas técnicas** obteve o menor conceito entre os itens avaliados na dimensão Ensino, Pesquisa e Extensão, entre os discentes. A maioria considerou o parâmetro como insatisfatório com 13,53%, 17,79%, 23,52%, 23,52%, 13,95%, 7,68%, respectivamente, consideraram excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item **A integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos** foi avaliado como insatisfatório, 12,86%, 21,51%, 25,29%, 21,24%, 12,37% e 6,03% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O indicador **A oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos e seminários, etc.)** foi considerado como satisfatório e os discentes indicaram que, 23,52%, 29,31%, 27,79%, 12,74%, 5,42%, 1,22%, respectivamente, consideraram excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item, **Aulas práticas em laboratórios específicos do curso** foi avaliado como satisfatório. Os respondentes avaliam seu nível de satisfação como 22,97%, 36,2%, 28,4% e 7,68%, 2,01% e 2,74% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

Dos discentes dos cursos EAD, 17,73%, 32,24%, 34,98%, 10,12%, 4,27%, 0,67% respectivamente, avaliam como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica, o indicador **Critérios de avaliação das disciplinas do curso**. Sobre o indicador **Oferta de projetos e/ou atividades de extensão**, 18,28%, 22,73%, 25,47%, 20,23%, 10,66% e 2,62%, respectivamente, dos respondentes avaliam como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O indicador **Oferta de projetos de pesquisa** é avaliado pelos respondentes com 15,6%, 21,63%, 25,9%, 22,79%, 10,3% e 3,78%,

respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item **Oferta de projetos/ou atividades de extensão** foi avaliado como satisfatório. Os respondentes avaliam seu nível de satisfação como 28,21%, 30,77%, 25,64% e 5,13%, 7,69% e 2,56% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. Sobre a **Participação em eventos técnicos e científicos**, os respondentes dos cursos EAD avaliam o seu nível de satisfação de acordo com a seguinte proporção: 43,59%, 28,21%, 25,64%, 0%, 2,56% e 0% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O indicador **A integração com empresas na oferta/viabilidade de estágios e projetos** obteve o menor conceito entre os itens avaliados na dimensão Ensino, Pesquisa e Extensão, entre os discentes. A maioria considerou o parâmetro como insatisfatório com 12,82%, 23,08%, 35,9%, 12,82%, 5,13%, 10,26%, respectivamente, consideraram excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item **A oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (eventos, palestras, cursos e seminários, etc.)** foi avaliado como insatisfatório com 30,77%, 15,38%, 43,59%, 7,69%, 2,56% e 0% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O indicador **Aulas práticas em laboratório específicos do curso** foi considerado como insatisfatório e os discentes indicaram que, 12,82%, 15,38%, 17,95%, 10,26%, 2,56%, 41,03%, respectivamente, consideraram excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

Os docentes dos cursos superiores avaliam a dimensão **Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão** com base em quatorze indicadores, que são: **A Clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão; A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes; As políticas e mecanismos de apoio ao ensino; As políticas e mecanismos de estímulo à extensão; As políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa; Desempenho da coordenação/núcleo pedagógico do campus; Equipe de suporte da plataforma Moodle; Equipe de tutores; Equipe pedagógica; O incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão; O incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa; O incentivo à participação do docente na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB; Os**

**eventos científicos promovidos; Sua participação em eventos científicos.**

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico, com o segmento Docente, na dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 20: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:

## SEGMENTO DOCENTE / VISÃO DETALHADA DE INDICADORES - INSTITUIÇÃO/CAMPUS

Selecione a DIMENSÃO SINAES a analisar. Caso mais de uma seja selecionada, os resultados serão agregados entre elas.  DIMENSÕES SINAES: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (1) ▼

Selecione os INDICADORES a analisar.  INDICADORES ▼

Selecione os CAMPUS a analisar. Caso mais de um seja selecionado, os resultados serão agregados entre eles.  CAMPUS ▼

\* **NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO**: Quando o indicador NÃO FIZER SENTIDO ou caso PREFIRA ABSTER-SE de avaliar.  
 \* **BASTANTE INSATISFATÓRIO**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM.  
 \* **INSATISFATÓRIO**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE RUIM.  
 \* **SATISFATÓRIO**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO.  
 \* **BOM**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE BOM.  
 \* **EXCELENTE**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM.



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão **Políticas de Ensino**,

**Pesquisa e Extensão, os docentes** avaliaram o nível de satisfação como satisfatório. Os indicadores que tiveram um maior percentual de avaliações positivas, entre os docentes foram: **A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes, o Desempenho da coordenação/núcleo pedagógico do campus e As políticas de apoio ao ensino.** Dos respondentes 18,18%, 31,94%, 24,82%, 14%, 3,44%, 7,62% indicaram, respectivamente, que consideram o nível de satisfação com a **A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes** como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica e 21,87%, 32,43%, 26,54%, 8,11%, 3,44%, 7,62% indicaram, respectivamente, que consideram o nível de satisfação com a **Desempenho da coordenação/núcleo pedagógico do campus** como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. Já o item **As políticas e mecanismos de apoio ao ensino** foram avaliadas com 18,18%, 37,84%, 26,29%, 11,55%, 3,44%, 2,7% indicaram, respectivamente, que consideram o nível de satisfação com como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O indicador **Equipe Pedagógica** também apresentou um percentual alto de avaliações positivas dos docentes, apontando que 22,11%, 35,79%, 27,37%, 5,79%, 2,63% e 6,32%, respectivamente, mostram seu nível de satisfação como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item **A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão** foi avaliado como satisfatório. Os respondentes avaliam seu nível de satisfação como 18,43%, 29,48%, 33,17% e 7,62%, 3,19% e 8,11% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O item **Os eventos científicos promovidos** foi avaliado como satisfatório. Os respondentes avaliam seu nível de satisfação como 27,7%, 34,15%, 28,5%, 7,37%, 0,74% e 1,97% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O indicador **Sua participação em eventos científicos** foi considerado como satisfatório e os docentes indicaram que, 16,22%, 33,42%, 28,26%, 17,2%, 1,47%, 3,44%, respectivamente, consideraram excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O indicador **O incentivo à participação do docente na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão no IFPB** obteve o menor conceito entre os itens avaliados na dimensão Ensino, Pesquisa e Extensão, entre os docentes. A maioria considerou o parâmetro como insatisfatório com 13,02%, 24,57%, 27,03%, 18,43%, 7,62%, 9,34%, respectivamente, consideraram excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item **O incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa** foi avaliado como insatisfatório, 11,79%, 25,06%, 28,5%, 20,15%, 11,06% e 3,44% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

Os técnicos-administrativos avaliam a dimensão **Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão** com base em seis indicadores, que são: **A Clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão; As políticas e mecanismos de apoio ao ensino; As políticas e mecanismos de estímulo à extensão; As políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa e O incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão.**

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico, com o segmento Técnico-administrativo, na dimensão 2 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 21: Segmento técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

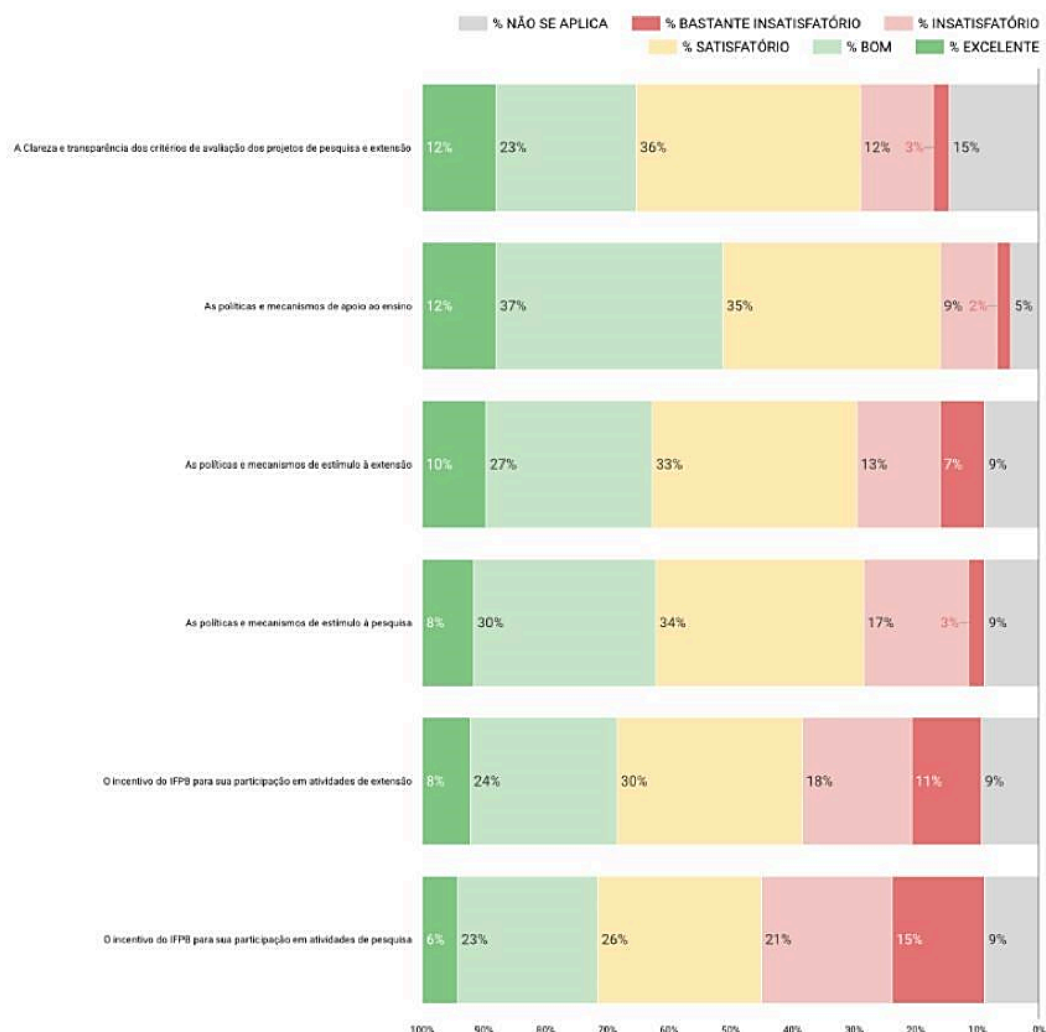
### SEGMENTO TAE / VISÃO DETALHADA DE INDICADORES

Selecione a <b>DIMENSÃO SINAES</b> a analisar. Caso mais de uma seja selecionada, os resultados serão agregados entre elas.	DIMENSÕES SINAES: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (1)
Selecione os <b>INDICADORES</b> a analisar.	INDICADORES
Selecione os <b>CAMPUS</b> a analisar. Caso mais de um seja selecionado, os resultados serão agregados entre eles.	CAMPUS

\* **NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO:** Quando o indicador **NÃO FIZER SENTIDO** ou caso **PREFIRA ABSTER-SE** de avaliá-lo.  
 \* **BASTANTE INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM**.  
 \* **INSATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE RUIM**.  
 \* **SATISFATÓRIO:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO**.  
 \* **BOM:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE BOM**.  
 \* **EXCELENTE:** Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM**.

AMOSTRA  
**193**

CTD INDICADORES  
**6**



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.



De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão verificamos que os Técnicos-administrativos avaliam como satisfatório. O item que teve um maior percentual de avaliações positivas, entre os TAEs foram: **As políticas e mecanismos de apoio ao ensino**, com 11,92%, 36,79%, 35,23%, 9,33%, 2,07% e 4,66%, respectivamente, dos respondentes considerando como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório o serviço prestado. Os indicadores **As políticas e mecanismos de estímulo à extensão** e **As políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa**, também obtiveram avaliações positivas. No item referente **As políticas e mecanismos de estímulo à extensão** os respondentes avaliaram o serviço com 10,36%, 26,94%, 33,16%, 13,47%, 7,25% e 8,81%, respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. E 8,29%, 29,53%, 33,68%, 17,1%, 2,59% e 8,81% respectivamente, expressam sua satisfação sobre **As políticas e mecanismos de estímulo à pesquisa** como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

Dos respondentes, 11,92%, 22,8%, 36,27%, 11,92%, 2,59%, 14,51% respectivamente, avaliam como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica, o indicador **A Clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão**. Sobre o indicador **O incentivo do IFPB para sua participação em atividades de extensão**, 7,77%, 23,83%, 30,05%, 17,62%, 11,4% e 9,33%, respectivamente, dos respondentes dos, avaliam como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. Sobre **O incentivo do IFPB para sua participação em atividades de pesquisa**, os respondentes avaliam o seu nível de satisfação de acordo com a seguinte proporção: 5,7%, 22,8%, 26,42%, 21,24%, 15,03% e 8,81% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

#### *o Dimensão 4: Comunicação com a sociedade*

O Instituto Federal da Paraíba - IFPB possui como canal de comunicação com a sociedade o SIC (Serviço de Informação ao Cidadão), canal normatizado pela Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011 e regulamentado pelo Decreto nº 7.724, de 26 de maio de 2012. Este setor representa a Transparência Passiva de sua estrutura administrativa, classificação esta que significa que a transparência de informações

ocorrerá se for motivada, ou seja, quando solicitada pelo cidadão. Conta, também, com o canal de comunicação com a comunidade acadêmica a Ouvidoria Geral do IFPB, criada juntamente com a aprovação do Estatuto do Instituto Federal da Paraíba, mediante a Resolução nº 44/2010 do CONSUPER, alterada pela Resolução nº 238/2012, convalidada pela Resolução nº 71/2013 e revalidada pela Resolução nº 65/2015, que trata do Regimento Geral Institucional. Conforme aduz a Res. nº 65/2015 do CONSUPER, a Ouvidoria Geral do IFPB é uma unidade de promoção e defesa dos direitos e interesses individuais e coletivos dos servidores e cidadãos, nas suas relações administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços, de modo a contribuir com o desenvolvimento Institucional em seus diversos aspectos: ensino, pesquisa, extensão e gestão. O Serviço de Informação ao Cidadão propicia o fortalecimento da transparência e a participação do cidadão na gestão pública permitindo que qualquer pessoa, física ou jurídica, tenha acesso a informações públicas em posse dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Por meio da Plataforma Fala.BR, Módulo Acesso à Informação o cidadão pode cadastrar sua demanda, acompanhar o prazo pelo número único de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. Além desse ambiente on-line, o cidadão, caso não disponha de acesso à internet ou possua qualquer dificuldade particular que o impossibilite de realizar o registro do seu questionamento, poderá dirigir-se a unidade física do SIC e a equipe cadastrará o seu pedido no sistema, bem como acompanhará o seu andamento. O cidadão poderá obter informações por meio do contato telefônico 3612-9704 ou ir pessoalmente no IFPB para saber a situação do seu pedido de acesso. Outra forma de contato com a unidade de informação é através do e-mail institucional: [sic@ifpb.edu.br](mailto:sic@ifpb.edu.br). Além dessas possibilidades, é possível utilizar a Transparência Ativa do Portal Institucional do IFPB, que disponibiliza dados independente da motivação ou solicitação do cidadão. Nesse ambiente, as informações estão disponíveis para o livre acesso da sociedade, onde o cidadão poderá pesquisar e acessar informações do seu interesse. É oportuno ressaltar o Portal da Transparência do IFPB, que reuni diversos dados e adequa-se à Lei de Acesso à Informação, podendo ser acessado através do link: <https://www.ifpb.edu.br/transparencia>. Destaca-se, ainda, o Portal de Dados Abertos do IFPB (<https://dados.ifpb.edu.br/>) que contribui com o princípio da publicidade, ampliando o grau de transparência das ações do Instituto, bem como o acesso a

informações e dados.

A dimensão Comunicação com a Sociedade é avaliada com base em cinco indicadores, pelos discentes: A clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais); A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade); A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes); O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso; Serviço de ouvidoria do IFPB.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

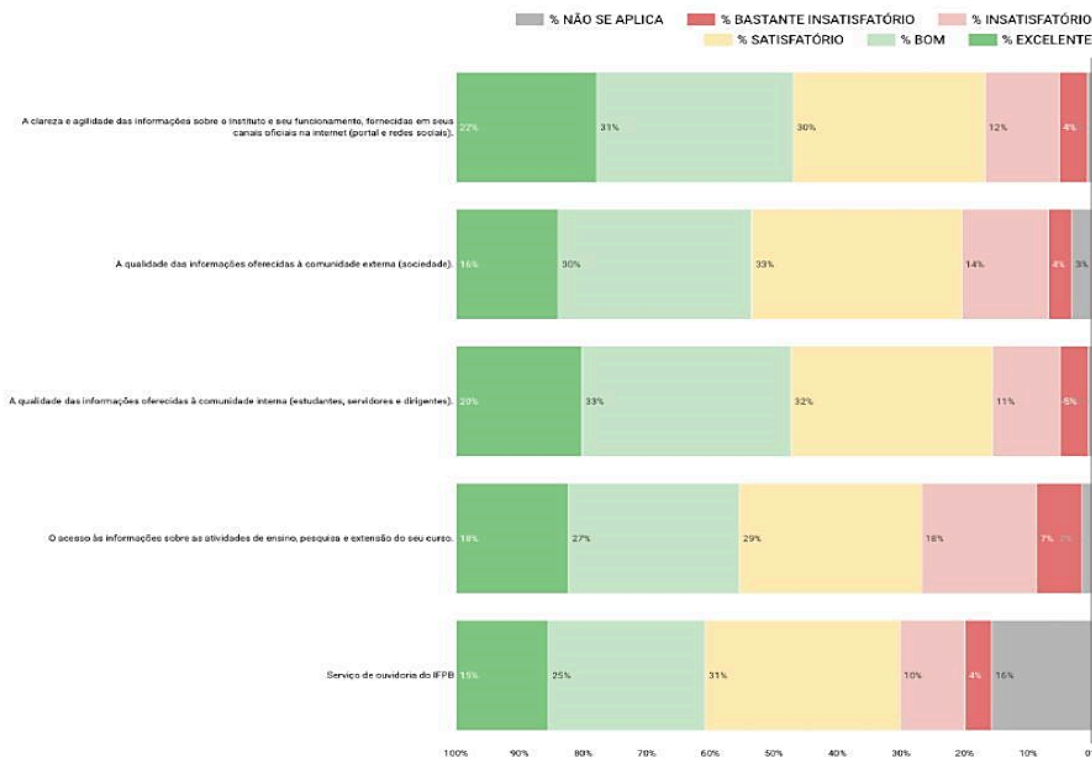
Figura 22: Segmento Discente/Visão detalhada dos indicadores da Comunicação com a Sociedade:

## SEGMENTO DISCENTE / VISÃO DETALHADA DE INDICADORES

Selecione a <b>DIMENSÃO SINAES</b> a analisar. Caso mais de uma seja selecionada, os resultados serão agregados entre elas.	DIMENSÕES SINAES: Comunicação com a Sociedade (1) ▾	
Mude o <b>NÍVEL ORGANIZACIONAL</b> para analisar somente aqueles indicadores no respectivo contexto.	NÍVEL ORGANIZACIONAL: CURSO (1) ▾	
Selecione os <b>INDICADORES</b> a analisar.	INDICADORES ▾	
Selecione os <b>CURSOS</b> a analisar. Caso mais de um seja selecionado, os resultados serão agregados entre eles.	NÍVEL ENSINO ▾	MODALIDADE ENSINO ▾
Use os seletores por <b>NÍVEL ENSINO</b> , <b>MODALIDADE ENSINO</b> e <b>CAMPUS</b> para fazer agregados de cursos mais rapidamente, considerando esses contextos.	CAMPUS ▾	▾
Utilize o campo <b>TURNOS</b> para ajustar cursos EAD.	CURSOS ▾	▾
	TURNOS ▾	▾

\* **NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO**: Quando o indicador **NÃO FIZER SENTIDO** ou caso **PREFERA ABSTER-SE** de avaliá-lo.  
 \* **BASTANTE INSATISFATÓRIO**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM**.  
 \* **INSATISFATÓRIO**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE RUIM**.  
 \* **SATISFATÓRIO**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO**.  
 \* **BOM**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE BOM**.  
 \* **EXCELENTE**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM**.

AMOSTRA 1.641  
 INDICADORES 5  
 47



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Comunicação com a sociedade verificamos que os discentes dos cursos presenciais, avaliam o seu nível conhecimento como insatisfatório. O item que teve um maior percentual de avaliações negativas foi **O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso**, com 17,73%, 26,87%, 28,7%, 18,1%, 7,01%, 1,58%, respectivamente, dos respondentes avaliando como excelente, bom, satisfatório,

insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O indicador **Serviço de ouvidoria do IFPB** também apresentou um percentual alto de avaliações negativas, dos respondentes, com 14,5% e 24,74%, 30,65%, 10,18%, 4,14% e 15,78%, respectivamente, dos discentes, apontando o nível de conhecimento sobre o tema como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. **A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade)** foi avaliado pelos discentes com 16,15%, 30,41%, 33,03%, 13,65%, 3,6% e 3,17%, respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item **A clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais)** foi avaliado pelos discentes com 22,18%, 30,96%, 33,04%, 11,7%, 4,45%, e 0,67%, respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O indicador **A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes)** obteve o maior conceito entre os itens avaliados na dimensão Comunicação com a sociedade, apontando o nível de conhecimento como satisfatório, com 19,8%, 32,91%, 31,63%, 10,66%, 4,51%, 0,49%, respectivamente, dos respondentes avaliando como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

A dimensão Comunicação com a Sociedade é avaliada com base em cinco indicadores, pelos discentes dos cursos EAD: A clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais); A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade); A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes); O acesso às informações sobre as atividades de ensino Pesquisa e extensão do seu curso; Serviço de ouvidoria do IFPB.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 23: Segmento Discente EAD/Visão detalhada dos indicadores da Dimensão Comunicação com a Sociedade:

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023



avin



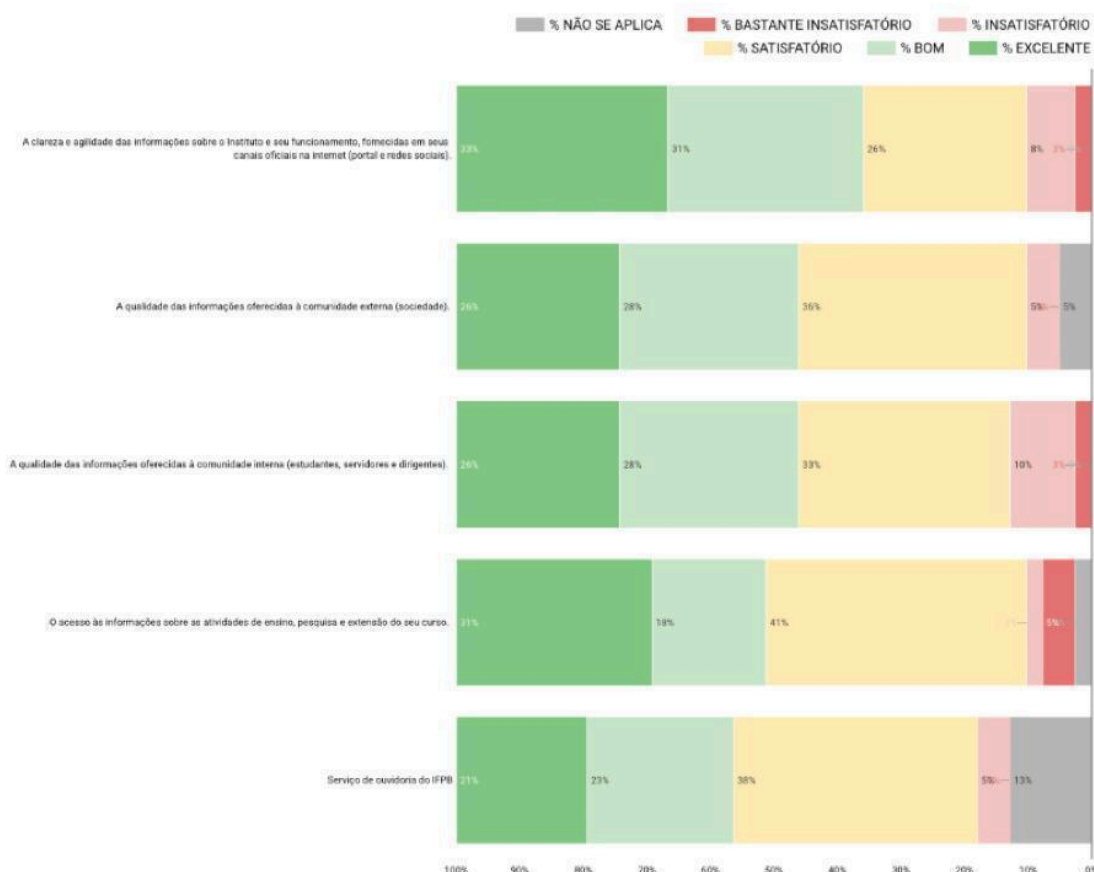
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### SEGMENTO DISCENTE EAD / VISÃO DETALHADA DE INDICADORES

Selecione a <b>DIMENSÃO SINAES</b> a analisar. Caso mais de uma seja selecionada, os resultados serão agregados entre elas.	DIMENSÕES SINAES: Comunicação com a Sociedade (1)	
Mude o <b>NÍVEL ORGANIZACIONAL</b> para analisar somente aqueles indicadores no respectivo contexto.	NÍVEL ORGANIZACIONAL	
Selecione os <b>INDICADORES</b> a analisar.	INDICADORES	
Selecione os <b>CURSOS</b> a analisar. Caso mais de um seja selecionado, os resultados serão agregados entre eles.	NÍVEL ENSINO	MODALIDADE ENSINO
Use os seletores por <b>NÍVEL ENSINO</b> , <b>MODALIDADE ENSINO</b> e <b>CAMPUS</b> para formar agregados de cursos mais rapidamente, considerando esses contextos.	CAMPUS	
Utilize o campo <b>TURNO</b> para acessar cursos EAD.	CURSOS	
	TURNO	

\* **NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO**: Quando o indicador **NÃO FIZER SENTIDO** ou caso **PREFERA ABSTER-SE** de avaliá-lo.  
 \* **BASTANTE INSATISFATÓRIO**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM**.  
 \* **INSATISFATÓRIO**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE RUIM**.  
 \* **SATISFATÓRIO**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO**.  
 \* **BOM**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE BOM**.  
 \* **EXCELENTE**: Quando o indicador merecer uma avaliação/conceito equivalente a um **NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM**.

AMOSTRA 39  
 INDICADORES 5  
 54



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Comunicação com a sociedade verificamos que os discentes dos cursos EAD, avaliam o seu nível

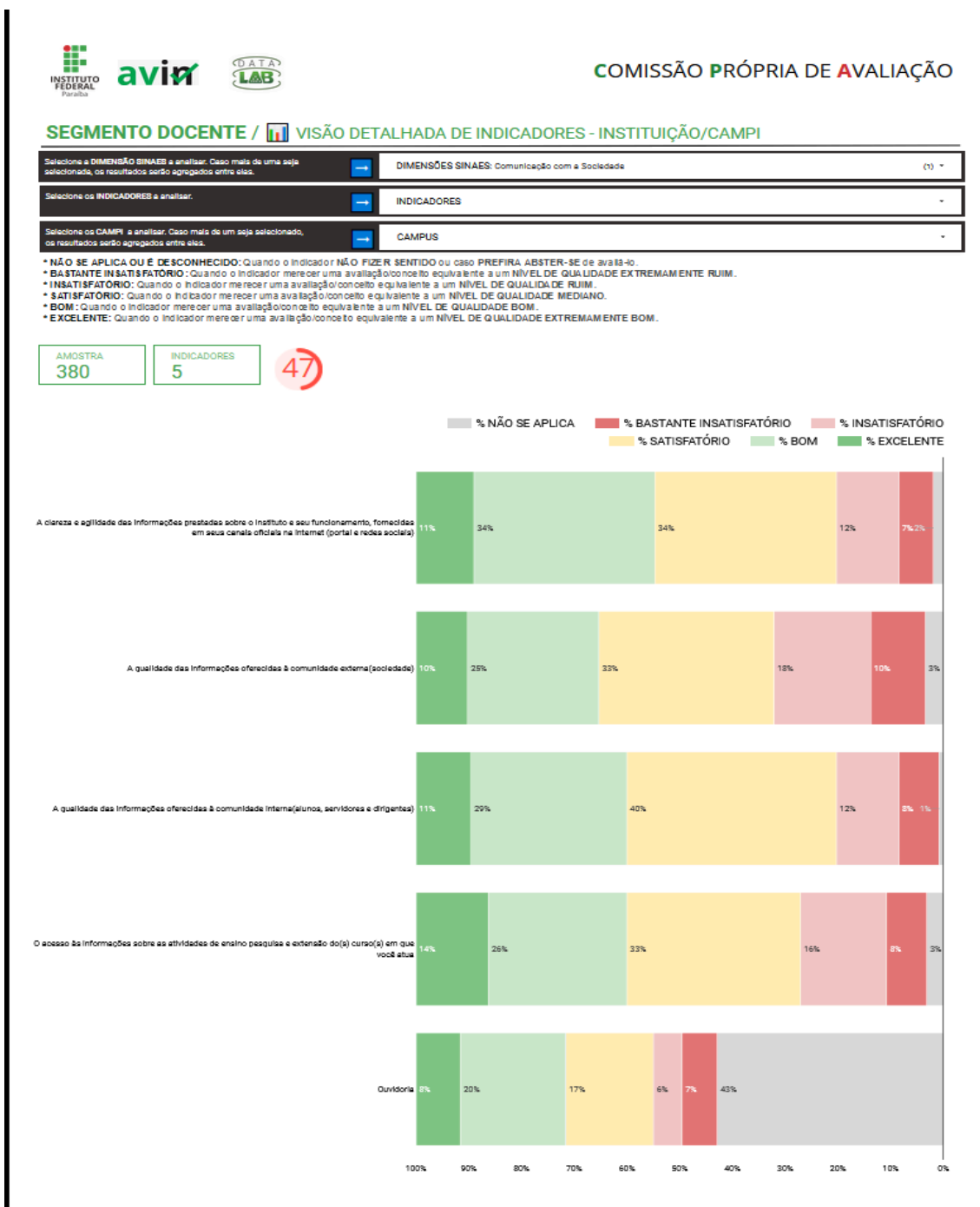
conhecimento como satisfatório. O item que teve um maior percentual de avaliações positivas foi **A clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais)**, com 33,33%, 30,77%, 25,64%, 7,69%, 2,56%, 0%, respectivamente, dos respondentes avaliando como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O indicador **A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade)** também apresentou um percentual alto de avaliações positivas, dos respondentes, com 25,64%, 28,21%, 35,9%, 5,13%, 0% e 5,13%, respectivamente, dos discentes, apontando o nível de conhecimento sobre o tema como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. **A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes)** foi avaliado pelos discentes EAD com 25,64%, 28,21%, 33,33%, 10,26%, 2,56% e 0%, respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item **O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do seu curso** foi avaliado pelos discentes EAD, também de forma satisfatória, com 30,77%, 17,95%, 41,03%, 2,56%, 5,13%, e 2,56%, respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O indicador **Serviço de ouvidoria do IFPB** obteve o menor conceito entre os itens avaliados na dimensão Comunicação com a sociedade, apontando o nível de conhecimento como satisfatório, com 20,51%, 23,08%, 38,46%, 5,13%, 0%, 12,82%, respectivamente, dos respondentes avaliando como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

A dimensão Comunicação com a Sociedade é avaliada com base em cinco indicadores, pelos Docentes dos cursos superiores: A clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais); A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade); A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes); O acesso às informações sobre as atividades de ensino Pesquisa e extensão do curso em que atua; Ouvidoria.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento Docente, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 24: Segmento Docente/Visão detalhada dos indicadores da Comunicação com a Sociedade:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.



De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Comunicação com a sociedade verificamos que os docentes, avaliam o seu nível conhecimento como insatisfatório. O item que teve um maior percentual de avaliações positivas foi **Ouvidoria**, com 8,42%, 20%, 16,58%, 5,53%, 6,58%, 42,89%, respectivamente, dos respondentes avaliando como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O indicador **A clareza e agilidade das informações prestadas sobre o Instituto e seu funcionamento fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais)** apresentou um percentual satisfatório de avaliações positivas com 11,05%, 34,21%, 34,47%, 11,84%, 6,58% e 1,84%, respectivamente, dos discentes, apontando o nível de conhecimento sobre o tema como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. **A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade)** foi o item que teve a pior avaliação na dimensão Comunicação com a sociedade, entre os docentes, com 9,74%, 25%, 33,16%, 18,42%, 10,26% e 3,42%, respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item **O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos em que atua** foi avaliado pelos docentes, também de forma insatisfatória, com 13,68%, 26,32%, 32,89%, 16,32%, 7,63%, e 3,16%, respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O indicador **A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna** (alunos, servidores e dirigentes) apontou o nível de conhecimento como insatisfatório, com 10,53%, 29,47%, 39,74%, 11,84%, 7,63%, 0,79%, respectivamente, dos respondentes avaliando como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

A dimensão Comunicação com a Sociedade é avaliada com base em seis indicadores, pelos Técnicos-administrativos: A clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais); A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade); A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (estudantes, servidores e dirigentes); Normas de funcionamento, utilização e segurança; O acesso às informações sobre as atividades de ensino Pesquisa e extensão do seu curso; Ouvidoria.

Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento Técnico-administrativo, na dimensão 4 do eixo 3, estão exibidos na Figura abaixo:

Figura 24: Segmento técnico-administrativo/Visão detalhada dos indicadores da Comunicação com a Sociedade:



Fonte: Dados do processo de autoavaliação da CPA de 2023.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão Comunicação com a sociedade verificamos que os Técnicos - administrativos avaliam esta dimensão como satisfatória. O item que teve um maior percentual de avaliações positivas, entre os discentes dos cursos presenciais foi: **A qualidade das informações oferecidas à comunidade interna (alunos, servidores e dirigentes)**, com 10,36%, 27,98%, 38,34%, 16,06%, 5,18% e 2,07%, respectivamente, dos respondentes, considerando como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório o serviço prestado. Sobre o indicador **O acesso às informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizados no IFPB**, 8,29%, 27,98%, 36,27%, 16,06%, 5,18% e 6,22%, respectivamente, dos respondentes dos cursos presenciais, avaliam como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. O item, **A clareza e agilidade das informações sobre o Instituto e seu funcionamento, fornecidas em seus canais oficiais na internet (portal e redes sociais)**, os respondentes TAEs avaliam o serviço com 10,88%, 30,05%, 33,68%, 18,65%, 3,63% e 3,11%, respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

Sobre **A qualidade das informações oferecidas à comunidade externa (sociedade)**, os respondentes TAEs avaliam o seu nível de satisfação de acordo com a seguinte proporção: 11,41%, 25,91%, 33,68%, 18,65%, 7,77% e 2,59% respectivamente, como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica. 5,18%, 23,83%, 36,27%, 21,24%, 7,77% e 5,7% respectivamente, apontam o nível de satisfação com as **Normas de funcionamento, utilização e segurança** como excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

O indicador **Ouvidoria** foi o que obteve o menor conceito entre os itens avaliados na dimensão Comunicação com a sociedade, entre os TAEs, com 3,63%, 13,47%, 29,53%, 17,62%, 14,51%, 21,24%, respectivamente, consideraram excelente, bom, satisfatório, insatisfatório, bastante insatisfatório e não se aplica.

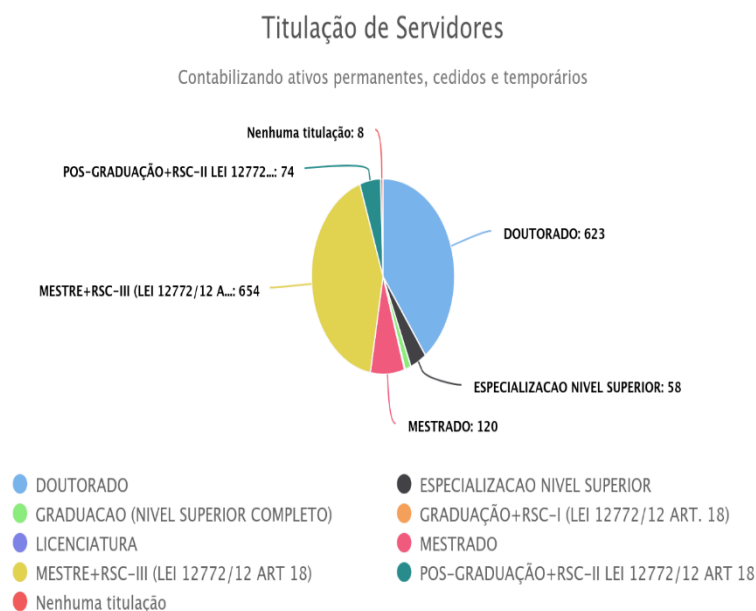
#### 5.4 Eixo 4: Política de Gestão

*o Dimensão 5: Política de pessoal.*

- o *Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.*
- o *Dimensão 10: Sustentabilidade financeira*

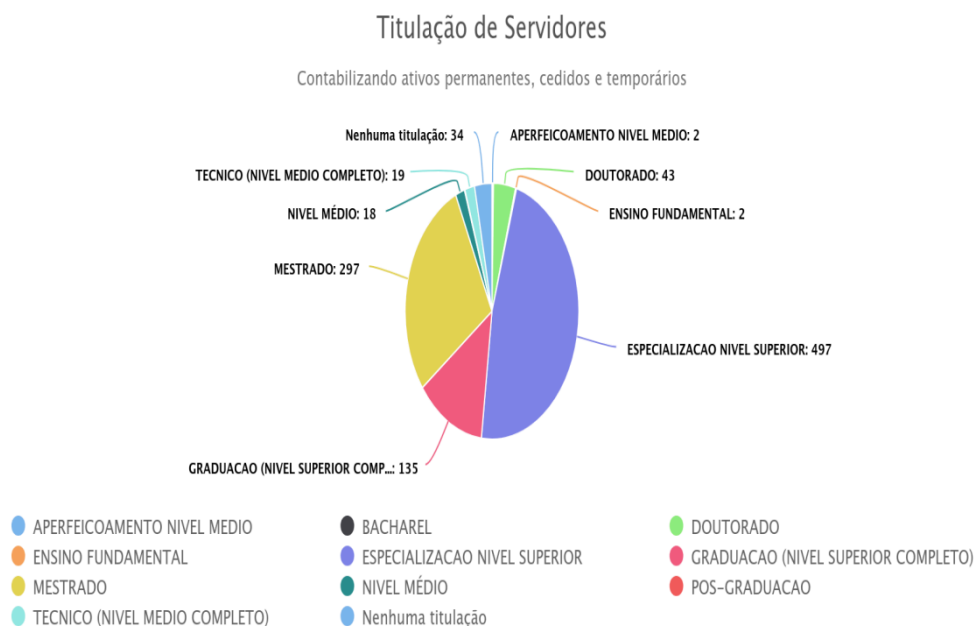
A carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e carreira dos Técnico-Administrativos em Educação possuem regulamentações específicas, como a Lei nº 12.772/12 e Lei nº 11.091/05, respectivamente. Essas normas são norteadoras dos processos de desenvolvimento na carreira, tanto por tempo de efetivo exercício no cargo como por capacitação ou qualificação.

Atualmente, dos 1561 docentes ativos, permanentes e em exercício temporário, 654 docentes (41,90%) possuem Mestrado+RSCIII e 623 docentes (39,91%) possuem Doutorado e conforme as imagens abaixo:



Fonte: Portal IFPB

E dos 1049 técnicos – administrativos ativos permanentes, cedidos e temporários, 497 (47,38%) possuem Especialização de nível Superior e 297 (28,31%) possuem Mestrado, conforme imagem abaixo:



Fonte: Portal IFPB

Além do levantamento de necessidades realizadas nos processos de desenvolvimento da carreira, com a instituição da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), através do Decreto nº 9.991/2019, o IFPB fortaleceu o levantamento das necessidades de desenvolvimento de pessoal, inclusive aquelas referentes à área de capacitação e qualificação profissional. Tal levantamento é realizado de forma conjunta com todos os campi, inclusive nos setores da Reitoria, ouvindo os servidores, momento em que podem ser trazidas demandas de capacitação necessárias à consecução das atividades laborais de forma célere e eficiente, promovendo a prestação de um serviço público de qualidade.

Ainda sobre capacitação/qualificação, o IFPB tem ações contínuas que buscam atender tais demandas, como por exemplo: oferta de diversos cursos de capacitação, através do Programa ENAP em Rede; disponibilização de oportunidades em editais de afastamento para cursos stricto sensu, além de mestrados/doutorados, inclusive em convênios com outras instituições de ensino, oferecendo ainda bolsas relacionadas ao Programa de Incentivo à Qualificação - PIQIFPB. Apenas no ano de 2022 foram oferecidas 20 (vinte) bolsas para o Programa de Incentivo à Qualificação, sendo 14 (quatorze) bolsas de mestrado e 6 (seis) bolsas de doutorado. Ademais, foram publicados 4 (quatro) editais de afastamento, sendo 2 (dois) destinados aos servidores

docentes e 2 (dois) destinados aos servidores TAE e ofertadas 162 (cento e sessenta e duas) vagas para afastamento para cursos stricto sensu, sendo 60 (sessenta) vagas para docentes e 102 (cento e duas) vagas para Técnicos-Administrativos.

Estas ações demonstram o compromisso do IFPB em promover a qualificação dos servidores. Isso posto, vê-se que os processos de avaliação de desempenho, bem como o levantamento de necessidades de capacitação/qualificação, são estratégias utilizadas para melhorar o desempenho dos servidores, tanto no âmbito profissional quanto no pessoal.

No que concerne à valorização dos servidores, o IFPB vem envidando esforços para aumentar e aprimorar as ações relativas ao tema, bem como, disponibilizar ambientes saudáveis que promovam a qualidade de vida aos servidores, os quais são essenciais para a Instituição. Nesse sentido, foram realizadas ações de qualidade de vida no trabalho, como: Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais e Dia do Servidor, entre outras, Janeiro Branco, Fevereiro Roxo, inclusive em parceria com o Comitê Nacional de Saúde e Qualidade de Vida dos Institutos Federais (UNIFICA), criado em meados de 2021, resultado de um Grupo de Trabalho relacionado à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do Fórum de Gestão de Pessoas - FORGEP e que, em parceria com outros IFES, realiza diversos eventos, divulgação de materiais informativos, dentre outras ações.

No aspecto da organização institucional, o exercício da gestão do IFPB está fundamentada no exercício de uma gestão democrática e descentralizada; na autonomia administrativa, financeira e didático-científica; na defesa do ensino de qualidade, público e gratuito; e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interligados com seu compromisso social, de desenvolvimento sustentável, com igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição e no fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade urbana e rural.

Desta forma, o IFPB possui três órgãos Colegiados: o Conselho Superior (CONSUPER), do Colégio de Dirigentes (CODIR) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) sendo responsáveis pela aprovação das políticas de Gestão. O Conselho Superior tem por finalidade contribuir com a administração e aprimorar as políticas educacionais e administrativas, bem como analisar e regular as diretrizes de atuação do Instituto Federal da Paraíba, no âmbito acadêmico e administrativo,

contribuindo com o processo educativo de excelência. Este Conselho é constituído pela seguinte composição: a Reitora como presidente; 01 (um) representante de cada campus ou campus avançado com cursos regulares em funcionamento, podendo ser docente, estudante ou técnico administrativo, eleito pela comunidade escolar, seguindo os mesmos critérios da eleição para Diretor Geral de campus; 06 (seis) representantes do corpo docente do IFPB eleitos por seus pares através do voto em chapas e respeitando a proporcionalidade de votos; 06 (seis) representantes do corpo Técnico Administrativo do IFPB, eleitos por seus pares através do voto em chapas e respeitando a proporcionalidade de votos; 06 (seis) representantes do corpo discente do IFPB, eleitos por seus pares através do voto em chapas e respeitando a proporcionalidade de votos; 01 (um) representante dos estudantes egressos do IFPB, indicado em reunião dos seus pares convocada e organizada pela reitoria; 03 (três) representantes da comunidade externa ao IFPB, sendo 01 (um) representante de entidades patronais, 01 (um) representante de entidades de trabalhadores e 01 (um) representante do governo estadual da Paraíba; 01 (um) representante do ministério da educação; dois Representantes do Colégio de Dirigentes, sendo um Pró-Reitor e um Diretor Geral de campus. Com exceção da Reitora, o mandato dos Conselheiros será de 2 anos, permitindo a recondução, nos termos do Estatuto. As atas e os atos do CONSUPER são disponibilizados em [www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados](http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados).

O Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) é um órgão colegiado que tem por finalidade elaborar e atualizar as normas internas sobre ensino, pesquisa e extensão, respeitando as competências legais do Conselho Superior e da Reitoria. O CEPE é composto pelos seguintes membros: Pró-Reitor de Ensino; Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; Pró-Reitor de Assuntos Estudantis; Pró-Reitor de Extensão e Cultura; 01 (um) Diretor de Desenvolvimento de Ensino dos campi, eleito por seus pares em reunião convocada pela Pró-Reitoria de Ensino para este fim; 01 (um) coordenador ou chefe de Departamento de Extensão e Cultura dos campi, eleito pelos seus pares em reunião convocada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura para este fim; 01 (um) coordenador ou chefe de Departamento de Pesquisa dos campi, eleito pelos seus pares em reunião convocada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação convocada para este fim; 03 (três) representantes do corpo docente, eleitos pelos seus pares através do voto em chapas e respeitando a proporcionalidade de votos; 03 (três) representantes do corpo de técnicos administrativos, eleitos pelos seus

pares através do voto em chapas e respeitando a proporcionalidade de votos; 03 (três) representantes do corpo discente, eleitos pelos seus pares através do voto em chapas e respeitando a proporcionalidade de votos; 01 (um) representante dos órgãos de apoio pedagógico e assistência aos estudantes, eleito pelos servidores que compõem estes órgãos, sistêmicos ou locais, em reunião convocada pela Pró-Reitoria de Ensino para este fim. O mandato dos conselheiros eleitos terá duração de dois anos, permitida uma recondução por igual período, uma única vez consecutiva. As atas e os atos do CEPE são disponibilizados em [www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados](http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados).

O Colégio de Dirigentes (CODIR) é um órgão colegiado, geral e sistêmico, de natureza consultiva, com a seguinte composição: a Reitora como presidente; os Pró-Reitores e os Diretores Gerais dos campi.

A macrogestão do Instituto é desenvolvida pela Reitoria, através da Reitora e dos Pró-Reitores de Ensino, de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, de Extensão e Cultura, de Apoio ao Estudante e de Administração e Finanças. A Gestão operacional é executada pelas Diretorias Sistêmicas e as Direções dos Campi, destacando-se as Diretorias Sistêmicas de Articulação Pedagógica, de Educação Superior, de Educação Profissional, de Educação a Distância, de Planejamento Institucional, de Gestão de Pessoas, de Comunicação e as Diretorias Gerais, de Ensino e de Administração e Planejamento em todos os campi. A Reitoria conta ainda com órgãos de Assessoramento Superior como a Comissão Própria de Avaliação, CPA (a composição da CPA prevê a participação de professores, técnicos, estudantes e representantes da sociedade civil); a Ouvidoria; a Procuradoria Federal e a Auditoria Interna; como também, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Planejamento, Administração, Orçamento e Finanças, esses órgãos colegiados tem a participação de professores, estudantes e técnicos administrativos. Em suma, os órgãos gestores e colegiados são constituídos de forma democrática, com representatividade, com um tempo de mandato definido, e suas decisões são amplamente divulgadas, sejam elas pelo sistema acadêmico ou presencialmente, pelos gestores e coordenadores, assegurando a transparência para a comunidade interna e externa.

O processo de gestão estratégica do IFPB vem sendo aprimorado ao longo dos últimos anos, sobretudo, com a adoção do PDI como instrumento de gestão e planejamento institucional e com o PLANEDE, ferramenta de adequação estratégica entre o PDI (visão de curto e médio prazo) para um alcance de longo prazo, com



Planejamento Estratégico Decenal do IFPB (2015 a 2025).

O planejamento estratégico institucional, intitulado PLANEDE 2025, tem como subsídio os seguintes referenciais estratégicos, quais sejam: 1) Termo de Acordo de Metas e Compromissos, celebrado entre a União, representada pelo Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e os Institutos Federais, para os fins de estruturação, organização e atuação, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008; 2) Plano de Gestão da Reitoria; 3) Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI; 4) Plano Nacional de Educação – PNE; 5) Plano Plurianual 2012-2015 c/c PPA 2016-2019; 6) Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; 7) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, como documentos norteadores no estabelecimento de prioridades de curto, médio e longo prazos e na formulação de objetivos estratégicos para o direcionamento da atuação do IFPB.

O PLANEDE 2025 do IFPB constitui-se de um estudo de planejamento estratégico integrado à sustentabilidade ambiental, com um Balanced Scorecard concebido a partir de uma Matriz de Sustentabilidade (TBL - Triple Bottom Line), compreendendo, pois, desempenho econômico-financeiro da instituição, indicadores de gestão ambiental e indicadores de responsabilidade social de mensuração diária/semanal/mensal/semestral e anual. Ademais, o Planejamento Estratégico Decenal do IFPB contemplou a gestão de riscos com plano de contingência e gestão de riscos, com definição de Política Institucional de Governança, Riscos e Compliance nas atividades de Ensino-Pesquisa-Extensão e Administração. contemplandi, ainda, a gestão de Marketing e branding (com um Plano de Marketing). Incluiu, ainda, gestão de projetos com a concepção de um Escritório de Projetos Estratégicos do IFPB. alcançando a essência da gestão estratégica com a definição de indicadores de desempenho e indicadores de riscos, com aplicação de benchmarking comparando o desempenho com outras instituições semelhantes na Paraíba e Nordeste. O planejamento estratégico decenal do IFPB encontra-se disponível para consulta em [planede.ifpb.edu.br](http://planede.ifpb.edu.br).

O IFPB busca constantemente a participação da comunidade interna e externa, no sentido de contribuir com o engrandecimento institucional e a consolidação da Instituição nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros. O programa Reitoria Itinerante (REITI), contribui para o fortalecimento da participação da

comunidade, tendo como objetivo estabelecer uma relação dialógica, por meio de reuniões periódicas em todos os campi, com a presença da Reitora e integrantes de sua equipe de dirigentes, para debater democraticamente com as comunidades e assim conhecer melhor os diferenciados contextos, tomando, ao final, providências e contribuindo de forma sistêmica para se alcançar um desenvolvimento mais homogêneo, equânime e sustentável para todos.

### **5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

#### **o Dimensão 7: Infraestrutura Física**

O IFPB no ano de 2023 conta com uma infraestrutura administrativa formada por três instalações distintas. A primeira instalação é composta pela Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pró-Reitoria de Ensino. O segundo prédio abriga a Pró-Reitoria de Administração e Finanças e o terceiro prédio contempla as Pró-Reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. As instalações da Reitoria do IFPB são formadas por três edificações: o Edifício Coriolano de Medeiros, Anexo e Anexo dos Terceirizados, com área total construída de 2.690,10 m<sup>2</sup>, distribuídos em dois pavimentos, com 61 salas contendo os seguintes ambientes: Rádio IFPB, Ouvidoria, Protocolo, Auditório 180 pessoas, Sala técnica, WCs feminino, WCs masculino, CPA, Copa, Espaço de convivência, Recepção PRPIPG, Secretaria PRPIPG, Diretoria de Inovação Tecnológica, Editora IFPB, Revisão, Diretoria de Pós-graduação, Diretoria de Pesquisa, Comitê de Ética na Pesquisa, Arquivo, Gabinete PRPIPG, Assistente PRPIPG, Sala de apoio ao Pessoal terceirizado, WC Pessoal terceirizado, Sala de apoio aos motoristas, Sala técnica DTI, Recepção/Secretaria DGEP, Depósito DGEP, Sala de Reuniões DGEP, Gabinete DGEP, DLDE, DDP, Dept.º de cadastro acadêmico, certificação e diplomação (DCAD), Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER), Grupo de pesquisa em materiais e resíduos da construção, Comissão Permanente de Pessoal Docente CPPD, Núcleo de Documentação e Pesquisa da Educação Profissional (NDPEP), Arquivo NDPEP, Arquivo DCAPP, Departamento de cadastro, acompanhamento e pagamento de pessoal (DCAPP), Diretoria de educação à distância e programas especiais (DEADPE), DATACENTER SERVIDOR, Depósito Coordenação de Redes, Coordenação de Redes, Coordenação de governança de TI, Coordenação de

desenvolvimento de sistemas, Coordenação de suporte técnico, Gabinete da Diretoria de tecnologia da informação, Sala de reunião, Arquivo DTI, Procuradoria Federal, Diretoria de Comunicação Social, Secretaria dos órgãos colegiados, Secretaria Gabinete do Reitor, Chefia de Gabinete, Gabinete do Reitor, Pró-reitoria de Ensino, Diretoria de Articulação Pedagógica (DAPE), Diretoria de Educação Superior (DES), Diretoria de Educação Profissional (DEP) e Coordenação de Estágio e Relações Empresariais. As instalações da Pró Reitoria de Administração e Finanças – PRAF possui área construída total de 3.183,53 m<sup>2</sup> e conta com 74 salas que abrigam os seguintes ambientes: Guarita; Garagem coberta (Ginásio); Almoxarifado sala 01 (Ginásio); Sala 2; WCs; Sala 1; Vestiário; Recepção; Compec; Almoxarifado sala 2; Segurança; Coordenação de Manutenção e Serviços Gerais; Depósito de Material de Limpeza; Depósito; Cantina; Espaço de Convivência; WCs masculino; WCs feminino; Pátio coberto; Apoio à Manutenção; Arquivo sala 04; Direção de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais; Apoio para eletricitas; Coordenação de Almoxarifado Sala 02; Almoxarifado Sala 03; Almoxarifado Sala 04; Coordenação de Arquivo; Arquivo Sala 01; Arquivo Sala 02; Bens inservíveis; Copa; Apoio Motoristas; Salas; Sala de apoio à Coordenação de Suporte técnico da DTI; Gabinete PRAF; Diretoria de compras, contratos e licitações; Diretoria de Planejamento; Auditoria interna; Depósito; Diretoria de orçamento; Depósito; Departamento de Comunicação, Manutenção e Logística; Coordenação de Diárias; Depósito 3 salas; Depósito; Diretoria de Finanças; Coordenação de Contabilidade e Sala de Reuniões. As instalações do Núcleo de Extensão e Educação Profissional – NEEP integra a Reitoria do IFPB, abrigando duas Pró-reitorias, Pró-reitoria de Extensão e Cultura e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, além da Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras de Engenharia e a Coordenação de Audiovisual. O NEEP é composto por uma edificação principal com dois pavimentos e um anexo, apenas com o pavimento térreo, com área total construída de 1.688,17 m<sup>2</sup>. O complexo conta com 35 salas que abrigam os seguintes ambientes: Terraço; Sala de espera; Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras de Engenharia; Suporte Internet; Recepção; Engenharia elétrica COENGE; Coordenação de Obras de Engenharia; WC feminino; WC masculino; WC PNE; Miniauditório; Coordenação de Projetos de Arquitetura; Sala de Reuniões DGFOE; Laboratório de Informática; Depósito; Depósito; Pátio coberto; Sala 09 TV IFPB; Sala 10 TV IFPB; Sala 11 Laboratório de Informática; Comissão de ética; WC Sala

Comissão de ética; Coordenação TV IFPB; Cozinha; Despensa; Área de Serviço; Laboratório de Costura; Comissão de Direitos Humanos; Sala 16 Laboratório de Informática; Sala de Gás; Laboratório LANANO; Sala 18 Treinamento; Coordenação do PRONATEC; Sala 20 PRONATEC; Sala 23 Pró-reitoria de Extensão e Cultura(PROEXC); Recepção PROEXC; Gabinete PROEXC ; Diretoria de Extensão; Copa PROEXC; Recepção PRAE; Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE); Gabinete PRAE; Copa PRAE; Sala de Reuniões PRAE; Sala 21 Incutes; Sala 19 EDUCOM e Arquivo.

A CPA possui sala própria no prédio da Reitoria que também é dividida com o Procurador Institucional. A CPA do IFPB, além de ser constituída por uma comissão designada, existe subcomissões em cada um dos campi.

Com relação ao funcionamento dos serviços de sistemas do IFPB, estes operam 24h por dia, sete dias por semana. A Coordenação de Infraestrutura e Manutenção de Redes é o setor responsável pela supervisão das atividades relacionadas à oferta de serviços, manutenção de infraestrutura, gestão de demandas e capacidades de processamento e armazenamento do centro de dados do IFPB; assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados armazenados no centro de dados do IFPB; coordenar e supervisionar as atividades de configuração, operação e manutenção da rede do IFPB, com as devidas medidas de segurança; prover o atendimento das necessidades tecnológicas (meios físicos e lógicos), para eficácia operacional dos serviços de comunicação de dados e voz. Com isto o setor opera ininterruptamente durante os dias da semana, das 7h da manhã às 19h da noite para manter os serviços disponíveis, além de eventualmente durante os fins de semana realizar intervenções para manter os sistemas funcionando corretamente. O IFPB utiliza os seguintes sistemas de tecnologia de informação e comunicação: SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública; Portal do Estudante; Repositório Digital; Moodle; Biblioteca; Periódicos; Editora IFPB; Planejamento Estratégico; Eventos; Sistemas de Concursos; Projetos; SABERIFPB e Porta de Dados Abertos. Para manter esses serviços, a infraestrutura do datacenter do IFPB é composta por um Chassi Blade M1000E DELL com por 16 lâminas com os seguintes itens 2 Processadores Intel(R) Xeon(R) CPU E5-2630 v3 @ 2.40GHz; Memória RAM 256 GB; e 2 Discos SAS 300 GB. Além disto, o datacenter possui 9 Servidores Rack PowerEdge R710 cada um com 2 Processadores Intel(R) Xeon(R) CPU X5690 @ 3.47GHz Memória RAM 96 GB e 5

Discos SAS 600GB. Para guardar as informações digitais do IFPB, o datacenter conta com uma estrutura de armazenamento baseada em 05 servidores Storage DELL PS6110, com capacidade total de 50TB, e 01 servidor Storage HPE 3Par 8200, com capacidade total de 64TB, sendo este último adquirido no final do ano 2018. Com relação à conectividade, o IFPB possui como parceira a Rede Nacional de Pesquisa – RNP, que é uma organização social com objetivo de construir e manter uma infraestrutura de internet acadêmica por todas as regiões do país. Atualmente, quase todos os campi estão ligados ou em processo de ligação com a rede da RNP, que fornece um link de internet com velocidade de 1GB/s para as unidades do IFPB localizadas da região metropolitana de João Pessoa e 100MB/s para as unidades localizadas no interior do estado. Para alimentar a capacidade de consumo energético do datacenter, o IFPB possui uma subestação com capacidade de 300KVA que alimenta todo o prédio da reitoria. Esta infraestrutura do datacenter é responsável por manter no ar os principais sistemas em uso no IFPB, como o Suap, o Portal Institucional, o Portal do Estudante, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, entre outros. Para auxiliar no provimento de serviços à comunidade, a DGTI dispõe de uma Central de Serviços de TI, que faz parte do Sistema SUAP, e é utilizada como canal oficial para reportar os problemas relacionados à TI. A Coordenação de Infraestrutura e Manutenção de Redes é o setor responsável pela supervisão das atividades relacionadas à oferta de serviços, manutenção de infraestrutura, gestão de demandas e capacidades de processamento e armazenamento do centro de dados do IFPB; assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados armazenados no centro de dados do IFPB; coordenar e supervisionar as atividades de configuração, operação e manutenção da rede do IFPB, com as devidas medidas de segurança; prover o atendimento das necessidades tecnológicas (meios físicos e lógicos), para eficácia operacional dos serviços de comunicação de dados e voz.

## **5. AVALIAÇÕES EXTERNAS**

Seguem os resultados das avaliações externas a partir de 2012: conceito no ENADE, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Conceito de Curso - CC, atribuído por avaliações realizadas por comissões do INEP/MEC, e o Índice Geral de Curso – IGC do IFPB.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

Find out how to use it in your business now

Formulario de Control de Puntaje: **C6700**

Foldeblat nr. Procesului : 15/102/2014- 02-47-05      Nr. folie nr. Registrului : 45

[illegible]

## 6. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

Para melhor atendimento às necessidades do IFPB e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA é responsável por formular propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição, com base nas análises dos resultados produzidos pelos processos internos de avaliação anteriores, das avaliações externas realizadas pelo MEC e do atual ciclo avaliativo, com a finalidade de aperfeiçoar de forma contínua a qualidade dos serviços educacionais prestados pelo IFPB, o relatório apresenta um plano de ação de melhorias, a ser desenvolvido pela Instituição:

EIXO	AÇÕES DE MELHORIA
<b>Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8).</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Produzir uma rotina integrada entre a Avaliação externa e a Autoavaliação, envolvendo a produção de dados quantitativos e qualitativos sobre os cursos de graduação;</li> <li>2. Realizar ações cíclicas e contínuas para melhorar a divulgação da CPA e de suas atividades;</li> <li>3. Divulgar de forma ampla este Relatório e notificar a comunidade acerca da disponibilidade de acesso aos dados autoavaliativos consolidados no portal do IFPB;</li> <li>4. Realizar um balanço crítico, deste processo avaliativo, para fins de discussão e reflexão para tê-lo como ponto de partida para a próxima autoavaliação institucional;</li> </ol>



	<p>5. Consolidar a cultura da autoavaliação em todos os setores acadêmicos e administrativos, para autoconhecimento e assim, detectar fragilidades, e poder corrigi-las, como também, detectar potencialidades que sejam passíveis de concretização para fins de desenvolvimento e crescimento.</p> <p>6. Manter medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso;</p>
<p><b>Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1) e Responsabilidade Social ( Dimensão 3).</b></p>	<p>7. Informar sobre a existência do PDI e os aspectos em torno da missão e dos valores institucionais, em eventos/reuniões com estudantes (ex.: recepção de abertura do período, informes/notícias eletrônicas).</p> <p>8. Realizar reuniões sistêmicas/setoriais periódicas para revisão e acompanhamento de metas do PDI com respectivos servidores.</p> <p>9. Notificar amplamente acerca dos meios e da disponibilidade de acesso às metas do PDI já consolidadas, englobando aquelas específicas do campus, in loco ou eletronicamente.</p> <p>10. Aprimorar a integração dos resultados da avaliação institucional pela CPA no desenvolvimento do PDI.</p> <p>11. Divulgar amplamente ações de desenvolvimento sustentável planejadas</p>

	<p>e/ou já implantadas para conhecimento pela comunidade acadêmica.</p> <p>12. Ampliar ações pautadas na Inclusão Social e Educacional, por meio de oferta de condições estruturais e pedagógicas necessárias ao atendimento às pessoas em respeito às suas diversidades.</p>
<p><b>Eixo 3 - Políticas Acadêmicas – Política de Ensino, Pesquisa e Extensão (Dimensão 2); Comunicação com a sociedade (Dimensão 4) e Políticas de Atendimento discente (Dimensão 9).</b></p>	<p>13. Verificar como está ocorrendo o processo de divulgação de oferta de vagas em projetos de pesquisa e de extensão para estudantes dos cursos, para democratizar oportunidades para os discentes;</p> <p>14. Promover e garantir a regularidade de eventos realizados pelo curso, ligados à área específica do mesmo;</p> <p>15. Melhorar a comunicação com os estudantes, no sentido de informar, de forma regular, por curso, sobre a oferta/viabilidade de estágios (coordenação de estágios), assim como ampliar parcerias com empresas nesse sentido.</p> <p>16. Manter e-mails e telefones atualizados no SUAP, Portal do Estudante e no site do IFPB.</p> <p>17. Ampliar os canais de comunicação com os alunos via redes sociais e/ou aplicativos de mensagens instantâneas.</p> <p>18. Aperfeiçoar os mecanismos de orientação aos estudantes na matrícula (ex.: com informativos, cartilhas, padronização da orientação prestada nos</p>

	<p>setores/coordenações).</p> <p>19. Ampliar a divulgação das ações, eventos e serviços realizados pelo IFPB nas redes sociais;</p> <p>20. Dar continuidade aos programas de apoio aos estudantes promovidos pela COPAE e pelas SCLAANP.</p>
<b>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	<p>1. Criar mais espaços de convivência, envolvendo a comunidade acadêmica no processo decisório, a fim de obter as alternativas adequadas para todos os segmentos.</p> <p>2. Reavaliar as condições de segurança dos campi;</p> <p>3. Criar plano de manutenção preventiva dos equipamentos dos ambientes acadêmicos.</p> <p>4. Promover reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços dos Campi.</p>

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou a metodologia autoavaliativa desenvolvida pela CPA com ênfase na apresentação e análise dos dados oriundos de todos os campi do IFPB, servindo de parâmetro metodológico para que as Subcomissões Próprias de Avaliação de cada campus possam construir relatórios que reflitam a realidade local, possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam as ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

O ponto fundamental deste estudo foi conseguir desenvolver as bases teóricas e metodológicas que referenciam a construção de um modelo de avaliação interna, que permitirá o gerenciamento de todo o processo de avaliação, a partir da aplicação de instrumentos de coleta de dados, abrangendo o monitoramento de avaliações externas e internas de seus cursos superiores (anteriores a este relatório) e de instrumentos de consulta aos segmentos institucionais.

Foram apresentados os resultados das avaliações e posteriormente foi apresentado um plano de ações de melhorias, com recomendações genéricas, sem a pretensão de apontar causas ou responsabilidades, especificamente. Essas recomendações apenas serviram para orientar o planejamento das tomadas de ações, que deverão continuar sendo monitoradas pelos gestores institucionais, coordenadores de cursos, seus respectivos NDE, bem como, revisadas e rastreadas pela CPA.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Nº 10.861. Institui o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 03/03/2022.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024. João Pessoa, junho de 2021. Disponível em: [https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi\\_ifpb20202024.pdf](https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi_ifpb20202024.pdf). Acesso em: 02/03/2022.

INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf/view>. Acesso em: 03/03/2022.

LIMA, et al. Um metamodelo para elaboração, aplicação e análise de autoavaliações institucionais em conformidade com o SINAES. Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB, [S.l.], n. 44, p. 122-131, abr. 2019. ISSN 2447-9187. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/1979>>. Acesso em: 28 Mar. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n44p122-131>.